

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 19 de abril de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1017,3 milibares; TEMPERATURA ATMOSFÉRICA MÉDIA: 20,5 centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 90,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Instabilidade passageira — Tempo — médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 21 de abril de 1968 — Ano 53 — N.º 15.874 — Edição de hoje — 16 páginas — NCr\$ 0,10

Fogaça toma posse na Segurança

Tomou posse interinamente no cargo de Secretário de Segurança Pública, o sr. Manuel Antônio Fogaça, titular da Delegacia de Ordem Política e Social.

O Secretário Paulo Weber Vieira da Rosa que lhe passou o cargo, está licenciado por um mês para uma viagem aos Estados Unidos, tempo em que o sr. Manoel Antônio Fogaça o substituirá no SSP.

SINTESE

O Caso dos irmãos Tejada

O major Oscar Morales foi destituído do posto de comandante da Terceira Companhia Militar da Nicarágua, sob a acusação de ser o responsável pelo desaparecimento dos irmãos David e René Tejada, estudantes presos em Managua na semana passada. Perante tribunal militar que investiga o caso, presidido pelo coronel Agustín Bodan, o major Morales prestou declarações. Segundo se afirma, o major teria mantido violenta discussão com os irmãos Tejada em um bar. Depois disso teria determinado a sua prisão. Desde que foram presos, ignora-se o paradeiro dos dois universitários.

Padres argentinos com grevistas

Sacerdotes da província de Corrientes, na Argentina, estão solidários com trabalhadores em greve de uma fábrica da cidade de Resistencia, província de Chaco e de uma usina açucareira em Vila Guilhermina, na província de Santa Fé. A greve dos primeiros já dura dois meses. "Esta atitude — dizem os sacerdotes justificando seu apoio — não tem nenhum sentido ideológico, além daquele que inspira o Evangelho nem constitui adesão a qualquer grupo político."

Embaixada nega notícia sobre Ky

Um porta-voz da embaixada norte-americana em Saigon desmentiu a notícia de que o atual vice-presidente Nguyen Cao Ky, teria feito tráfico de opio em 1963 quando trabalhava, na operação de transferência de sabotadores para o Vietnã do Norte, em aviões fornecidos pela CIA. Ky teria sido destituído de suas funções, pela CIA, quando suas atividades clandestinas foram descobertas.

Assassinado dirigente da "Mano"

Raul Lorenzato, dirigente da organização terrorista da Guatemala, "Mano", foi assassinado tendo sido atingido por uma rajada de metralhadora disparada do interior de um automóvel, no centro da cidade da Guatemala. A "Mano" de orientação direitista foi responsável, recentemente, pelo sequestro do arcebispo Mario Casariego. Por outro lado, o presidente da Guatemala, Julio Cesar Mendez, acusou o ex-candidato direitista à presidência da República, Roberto Alejos, de ser o principal dirigente da "Mano".

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli

GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: Marcílio Medeiros, filho

SECRETARIO: Osmar Antônio Schluswein

REDACTORES: Sérgio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredo

REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 1.º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3.º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Pópol Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2.º andar.

Congresso estuda cassação municipal

Quem espera sempre alcança

Hermano não crê no fim da "frente"

O Deputado Hermano Alves, do MDB carioca, afirmou que a frente ampla não se extinguirá simplesmente, porque a portaria do Governo é inócua, sob tal aspecto, sendo a retirada do Sr. Carlos Lacerda um recuo tático, agora que todos os membros da frente pretendem se preservar, segundo ele.

O movimento, de acordo com o deputado carioca, ressurgirá no momento oportuno, embora haja uma divergência quanto ao caminho que deveria ser adotado após a portaria do Sr. Gama e Silva. Uma corrente, segundo o parlamentar, defendida uma escalada no movimento, enquanto outra, que é integrada pelo Sr. Carlos Lacerda, defendeu o recuo tático, afinal adotado.

Diz o Sr. Hermano Alves que a aglutinação das oposições para a luta contra o Governo é fatal, porque ditada pelos próprios acontecimentos, superiores à vontade dos homens.

Hanoi já recusou dez cidades

Hanoi rejeitou as dez novas cidades propostas pelos Estados Unidos para a realização das conversações preliminares sobre o Vietnã, ressaltando que em nenhuma delas mantém representação diplomática, e se recusa também a sentar-se à mesa de conferências com representantes do Vietnã do Sul.

O argumento utilizado pelo Vietnã do Norte é o mesmo dos Estados Unidos, ao se oporem a Pnom Penh e Varsóvia.

MDB começa mobilização na terça

A Comissão Executiva do MDB realizará terça-feira uma reunião extraordinária a fim de completar a nominata da Comissão de Mobilização Popular, a qual deverá se estruturar no mesmo dia, elegendo um presidente, um secretário-geral e um secretário de propaganda, para começar a funcionar de imediato.

Este novo órgão do Partido oposicionista, que tem sua constituição prevista nos estatutos, terá o seu teste inicial na programação que deverá fazer e executar para o Dia do Trabalho, em todos os Estados.

O critério que a Comissão Executiva do MDB encontrou para a composição da Comissão de Mobilização Popular foi o de representação por Estados, indicando-se 22 membros.



Ameaçado de ficar a margem do Tronco-sul de Telecomunicações, o que o isolaria do resto do país, o Estado reagiu a injustiça que se afigurava e hoje não só está incluído no sistema, como sua capital terá comunicação assegurada com a construção de um ramal. As obras da foto se iniciam na região de Lages.

Costa pede apoio e fica com liberais

Na última audiência que teve com os líderes do Governo no Senado e na Câmara, o Presidente Costa e Silva afirmou, enfaticamente, que precisava do "apoio maciço do Congresso" para as proposições governamentais. Isso foi interpretado pelos vários setores políticos da ARENA como um indício claro de que, entre as opções que lhe ofereciam os elementos "duros" e os liberais, o Presidente da República prefere ficar com os últimos.

Observa-se, ao mesmo tempo, que, para que o Presidente Costa e

Silva possa consolidar essa sua posição, é necessário que os políticos da ARENA tenham consciência da delicadeza do momento que vivem e auxiliem, no Congresso, o seu Governo, proporcionando-lhe o apoio de que necessita.

Entretanto os líderes do Governo no Senado e na Câmara, embora estejam imbuídos da melhor boa vontade, encontram as maiores dificuldades para executar esse trabalho. A ARENA, que é o partido do Governo, vive em estado de rebeldia dentro do Congresso.

U Thant coordena a paz em Paris

Observadores internacionais revelaram que o Secretário Geral da ONU viajará novamente para a capital francesa nos próximos dias, e desta viagem espera-se a concretização de um acordo entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, sobre o local da conferência preliminar de paz no sudeste asiático. Apesar dos grandes obstáculos até agora existentes para a solução do problema, é opção geral na França de que Paris acabará sendo a sede das conversações, embora nenhuma das partes tenha, até agora, mencionado essa cidade.

Lyra diz que luta é contra a subversão

O Ministro do Exército, general Lira Tavares, distribuiu "Ordem do Dia" que será lida hoje em todos os quartéis do País, por ocasião do Dia de Tiradentes. Diz a Ordem do Dia que os mesmos ideais que conduziram os soldados brasileiros à segunda guerra mundial, hoje conduzem à luta contra os que tentam subverter, pela violência, as sagradas conquistas da democracia, perturbando o trabalho construtivo do povo e a tranquilidade da família brasileira.

Em outro trecho, diz que o Exército Brasileiro mantém e sempre manterá sua intransigente oposição aos regimes de força e às ideologias totalitárias de todos os matizes.

A Ordem do Dia do Ministro Lyra Tavares foi anunciada ontem no Rio.

Sodré acha que hora não é de anistia

O Governador Abreu Sodré disse que não há clima nem possibilidades para a concessão de anistia no momento, embora considere possível a revisão de algumas sanções aplicadas, "para se fazer justiça aos injustiçados".

De outra parte, o governante paulista confirmou que, na audiência que manteve com o Presidente Costa e Silva, informou ao Chefe da Nação ter autorizado a concentração de trabalhadores em São Paulo, no dia 1.º de maio próximo, estando previsto, inclusive, um discurso que fará com alusão ao Dia do Trabalho.

Enquanto isso, no Rio, o Governador Negrão de Lima disse que, dependendo de solicitação por escrito, autorizará os trabalhadores cariocas a realizarem concentração na Praça da Bandeira, dia 1.º de maio.

Senador insiste na reforma total

O Senador Dinarte Mariz voltou a reafirmar a necessidade de um reforma institucional de profundidade, como meio de evitar as crises políticas sucessivas. Ele prega uma "reforma de cabo e rabo, que venha a atingir, inclusive, o Congresso, o Judiciário e todos os demais poderes".

Será — pergunta ele — que nós brasileiros, não temos capacidade de criar uma coisa bem nossa, ajustada às nossas realidades e às próprias necessidades do nosso País? O Senador Dinarte Mariz faz a ressalva de que as suas opiniões são absolutamente pessoais e não refletem a opinião do Presidente Costa e Silva, a cujo sistema político está estreitamente vinculado. "O presidente — diz o Senador — por sua vontade completará o seu mandato estritamente dentro da atual Constituição".

O Congresso Nacional votará no dia 22 de maio o projeto do Governo que cassa a autonomia política de 68 municípios brasileiros, enquadrando-os em áreas de segurança nacional.

Têrça-feira, às 15 horas, serão iniciados os trabalhos da Comissão Mista de Senadores e deputados designada, incumbida de dar parecer sobre a matéria.

Os membros da comissão mista são os seguintes: ARENA — Senadores Manuel Vilaça, Antônio Carlos, Atilio Fontana, Milton Meneses, José Leite, Carlos Lindemberg e Meneses Pimentel; Deputados Elias Carmo, João Roma, Cícero Dantas, José Lindoso, Josias Gomes, Alexandre Costa e José Saly. MDB — Senadores Mário Martins, Argemiro Figueiredo, Josafá Marinho e Bezerra Neto; Deputados Aldo Fagundes, Wilson Martins, Antônio Anibeli e Mário Maia.

A tramitação do projeto obedecerá ao seguinte calendário: dia 23, instalação da Comissão Mista, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator; nos dias 24, 25, 26, 27 e 29 do corrente, perante a Comissão poderão ser apresentadas emendas ao projeto; dia 14 de maio, a comissão deverá apresentar o parecer, que será publicado no dia seguinte.

Kruel não justifica

O Deputado e Marechal Amauri Kruel (MDB-GB) considera injustificável o projeto cassando a autonomia de municípios sob a alegação de que são do interesse da segurança nacional, dizendo que o fato de ter prefeito eleito não conduz nenhuma cidade à condição de perigo ou ameaça à segurança do País.

O ex-Ministro da Guerra diz que nem do ponto-de-vista externo nem do interno se justifica a cassação da autonomia dos municípios, pois qualquer que seja a emergência, os prefeitos se colocarão sempre ao lado do País, em matéria de segurança nacional.

O Deputado Amauri Kruel considera "extremamente difícil o momento que atravessamos, diante da crise política e econômica".

— É mesmo um momento perigoso — acrescentou e não sabemos para onde vamos. As recentes medidas propostas pelo Governo poderão ser seguidas de outras, se assim exigirem os acontecimentos.

Bomba explode no 'Estado de SP'

Uma violenta explosão de dinamite, ocorrida às 3 horas da madrugada de ontem no prédio onde funciona o jornal "O Estado de São Paulo", a direção-geral da "United Press Internacional", a "Associated Press" e o Hotel Jaraguá, destruiu todos os vidros até o sexto andar do edifício, na capital paulista, ferindo o porteiro do prédio e arrebentando os painéis metálicos de todo o 1.º andar, inclusive o jornal luminoso.

Os edifícios distantes até 200 metros do local também sofreram a ação do petardo, tendo suas janelas partidas.

A explosão abriu um enorme buraco numa parede, jogando a longa distância uma enorme porta de aço. A polícia paulista isolou o edifício e acredita que a explosão tenha sido provocada por várias bananas de dinamite.

Não é mais necessária a janela sobre a pia

Zury Machado

Amati — Ensemble

O Instituto de Cultura Germânica, Sucursal do Goethe-Institut, tem a grande satisfação de anunciar a próxima chegada do Amati-Ensemble à Florianópolis que atuará, através do Goethe-Institut em Munique, se encontra em viagem pela América do Sul.

Após seus sucessos em México City, Bogotá, Quito, Lima, La Paz, Santiago del Chile, Buenos Aires e Montevideo, o Amati-Ensemble fará sua apresentação em Florianópolis no sábado, dia 4 de maio, no Teatro Alvaro de Carvalho. Anotamos expressamente que terá somente uma única apresentação, sendo o concerto em Florianópolis o único no Estado de Santa Catarina.

O Amati-Ensemble, uma orquestra de câmara, é composto de onze jovens alemães que, apesar de sua idade, já ganharam fama mundial, tocando seis violinos, duas vólas, dois celli e um contrabaixo. Sibemos em antemão que a educação culta da nossa sociedade reconhecerá logo o imenso valor desta apresentação. No programa constam composições de Haendel, Mendelssohn-Bartholdy, Beethoven e Mozart.

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina houve por bem de assumir o patrocínio e o Lions Club Centro Florianópolis teve a gentileza de aceitar a venda dos ingressos (Ingresso NCr\$ 5,00, Estudante NCr\$ 2,50) pois, pela generosidade do Goethe-Institut, podemos apresentar este concerto como realização benéfica, sendo destinado o produto para a Campanha do Agasalho para Crianças Pobres.

Pedimos sinceramente à todos os amigos de boa música, comunicar-em-se com os sócios do Lions Club Centro e adquirir os seus ingressos. Jovens músicos alemães tocarão em favor de crianças brasileiras necessitadas.

Prefeitura Municipal de Gov. Celso Ramos (Ex-Ganchos)

Em obediência ao que preceitua a Constituição do Brasil em seu artigo 26, a lei nº 5.172/66, art. 86 usque 94, o decreto-lei nº 199/67, art. 43 e a Resolução nº 47/67 do Tribunal de Contas da União, a Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos torna público a Relação dos Bens incorporados no ano de 1967 ao Patrimônio Público Municipal em decorrência dos recursos provenientes do FUNDO DE GARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS.

- 1º Um terreno localizado na sede do Município, adquirido do senhor Nagib Oliveira Campos, registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Biguaçu, com uma área de 21.016 m2, no valor de NCr\$ 12.000,00, dos quais foram vendidos NCr\$ 6.000,00;
- 2º Um caminhão basculante marca Ford, ano 1955, motor ECG 6015-A NCr\$ 4.837,50;
- 3º Uma camionete Rural Willys, ano 1959, motor B6.203.109 NCr\$ 3.000,00;
- 4º Uma máquina de somar Olivetti manual no valor de NCr\$ 580,00, sendo vendidos NCr- 380,50;
- 5º Uma máquina de escrever Remington, modelo 21-D-10 nº 5.003.265 NCr- 699,05;
- 6º Duas mesas metálicas para máquina de escrever NCr- 159,00;
- 7º Uma forja para pedreira NCr- 140,00;
- 8º 60 tubos de cimento para escoamento de águas pluviais NCr- 367,08;
- 9º Ferramentas para serviços de construção de estradas NCr- 118,66;
- 10º Materiais para a construção de três pontes NCr- 2.358,40;
- 11º Construção de dois muros de barragem, com extensão total de 100 metros NCr\$ 982,90.

TOTAL das Despesas de Capital proveniente do Fundo de Participação dos Municípios NCr\$ 19.043,09.

Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos
4 de abril de 1968

Miguel Pedro dos Santos — Prefeito Municipal
Milton Filomeno Avila

A FIRMA L. F. GAMA D'EÇA

SUGERE:

NÃO PAGAR ALUGUEL DE CASA!!!
RESOLVER LOGO O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO.

OFERECE:

RESIDENCIA NA AGRONOMICA!!!
O MENOR CUSTO POR METRO QUADRADO!!!
TEM RESIDENCIA PRONTA E PROJETADAS PARA ENTREGA A CURTO PRAZO!!!
ACEITA FINANCIAMENTO DO IPESCI!!!
CORRETOR NO LOCAL
A RUA ANTONIO ELEUTERIO VIEIRA (Frente ao nº 46).

CINAMAS

Centro

São José

às 10 hs.
— Matinada —
Novas aventuras do "Gato e o Rato"
NOVO FESTIVAL "TOM E JERRY"

Tecnicolor
Censura até 5 anos
às 11:2 hs.
Paul Stevens
Claudia Lange
— em —

FLASHMAN
TotalScope AastmanColor
Censura até 10 anos
às 3:4 — 8 — 10 hs.

— Novo Horário —
Franco Nero
— em —
DJANGO

EastmanColor
Censura até 18 anos

Ritz
às 2 — 5 — 8 — 10 hs.
— Horário Novo —
Mark Forest
— em —

A MAGNÍFICO MATADOR
Tecniscope Tecnicolor
Censura até 14 anos

Roxy
às 2 — 5 e 8 hs.
Ava Gardner
— em —
A BIBLIA
CinemaScope Cór-de-Luxo
Censura até 10 anos

Bairros

Gloria

às 2 hs.
Yvonne de Carlo
— em —

MONSTROS, NÃO AMOLEM
Censura até 5 anos
às 4 — 7 — 9 hs.
Anthony Stefan
— em —

SÓ CONTRA TODOS
CinemaScope EastmanColor
Censura até 18 anos

Imério
às 2:12 hs.
Yvonne de Carlo
— em —

MONSTROS, NÃO AMOLEM
Censura até 5 anos
às 5:12 — 7:12 — 9:12 hs.
Rik Bernes
Sabine Batnan
SENHORA JOHN
EastmanColor
Censura até 14 anos

Rajá
às 2 — 5 — 8 hs.
Clard Morandi
— em —

AJOELHADO A SEUS PES
Censura até 14 anos

LOTES EM ITAGUASSU

1 — LOTES EM ITAGUASSU

Vendem-se seis juntos ou separadamente próximos do ponto final do ônibus, a partir de 3 mil cruzeiros novos, com facilidade de pagamentos.

2 — PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua João Pinto. Ótimo ponto Comercial.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES

IMOBILIARIA ILHACAP: — Rua: João Pinto,

39A CRECI nº 1628
FONE: 23-41



ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

CIVIL E COMERCIO

DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS
CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

Há alguns anos atrás, tóda cozinha moderna possuía uma janela colocada de tal forma que as tarefas menos agradáveis, como por exemplo, lavar pratos, pudessem ser executadas com boa vontade.

Entretanto, a disposição dos elementos em uma cozinha está sempre mudando e, atualmente, parece haver uma tendência em afastar a pia da janela, de acordo com os especialistas da Cyanamid.

International, firma que fábrica os laminados plásticos Formica para decoração e que, portanto, deve acompanhar de perto as inovações nesse setor.

Um dos motivos para estas alterações constantes é que a disposição tanto da janela como da pia, nem sempre oferece o máximo de eficiência no aproveitamento de espaço. Além disso, graças aos utensílios modernos, a permanência de uma dona-de-casa na cozinha é bem menor do que antigamente.

Os laminados decorativos são muito usados para cobrir armários e balcões, não só facilitando sua limpeza mas também dando-lhes maior brilho. Este material, apresentado em mais de 100 cores e modelos diferentes, incluindo uma imitação de madeira, pode ser facilmente limpo com um pano úmido, além de resistir a manchas. Sua fácil manutenção e durabilidade poupam à dona-de-casa muitas horas no trabalho de limpeza.

Deixando de colocar as janelas sobre as pias, foi possível inclusive um aproveitamento de espaço nos cantos. É comum encontrar-

mos, nas cozinhas mais modernas, pias instaladas nos cantos e, sobre as mesmas, um armário que substitui as antigas janelas.

A. Gonzaga Entrega Chaves

"Estamos entregando as chaves do Solar Dona Theza, rigorosamente dentro do prazo contratual", disse hoje o sr. Armando Gonzaga que junto as chaves está fazendo, também, a entrega das escrituras prontas e liquidadas cumprindo todas as formalidades legais.

Por outro lado, o sr. Armando Gonzaga confirmou o lançamento do Centro Executivo Miguel Daux para a próxima terça-feira, em solenidade que será realizada junto a I Exposição AG, instalada no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux que está em construção na rua dos Ilhéus, a uma quadra da Praça XV.

Também informou que o próximo lançamento da Imobiliária A. Gonzaga será o solar Baía Norte a ser construído na esquina das avenidas Rubens de Arzuda Ramos com Osmar Cunha. Esse prédio será exclusivamente residencial, no padrão solar — prédio dentro de um jardim — não estando ainda marcada a data do seu lançamento para venda.

Adalgiza Colombo Flores, confirmou sua presença na festa dia 18 próximo, no Santacatarina Country Clube. A ex-Miss Brasil em companhia de seu esposo em nossa cidade serão hóspedes oficiais de Querência Palace Hotel.

quim Ramos almoçava na piscina do Copacabana Palace.

Augustus em São Paulo, convidou o costureiro Dener e sua linda esposa para com parecerem ao coquetel.

Logo mais no Clube da Colina (Lira) acontecerá mais um Festival da Juventude.

Werner e Arieusa Zulauf, em seu simpático apartamento a rua Deodoro 13 na última semana receberam amigos para um jantar.

O ex-governador da Guanabara dr. Carlos Lacerda viajou ontem para Paris, onde passou seu aniversário.

O Balaio, boate que reúne gente elegante do Rio, neste fim-de-semana esteve mesmo lotadinho. Não só a boa música do Sacha, como também a bonita voz do cantor exclusivo Emanuel prende seus abiteces até as 7 da manhã.

Em companhia de sua esposa está no Rio hospede do Luxor Hotel, o Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Leician Slowinski.

Em seu belo apartamento a rua Fernando Mendes, o simpático Brigadeiro Clovis Costa recebeu gente importante do mundo elegante do Rio, para um jantar americano. O serviço e decoração da linda mesa foi responsabilidade de José Fernandes. Paciência no violão e as lindas músicas na voz da divina Elizeth Cardoso, foi o ponto alto da noite.

Com o governador de Santa Catarina dr. Ivo Silveira, quinta-feira o Deputado Joa-

Vera Lúcia Belo e Danúzia Costa de Carvalho, são as primeiras candidatas ao título de Miss Guanabara 68

Elizabth Taylor é considerada a mulher que se veste pior no mundo, em um desfile de modas, para um público selecionado, em Paris, apresentou um vestido de noiva por ela desenhado.

Ontem no clube Doze de Agosto, aconteceu o movimento baile da Caveira. Recebeu o título Rainha da Faculdade de Medicina de Rosângela Oliveira.

Leni e Rubens, um casal em destaque na nossa sociedade vão residir alguns meses em São Paulo. Um jantar que aconteceu em homenagem ao casal Pereira Oliveira, no bem decorado apartamento do sr. e sra. Hildebrand Marques Souza (Teza) foi muito elegante.

Na última semana foram hospedes do anexo-do-Copacabana Palace os srs. Dr. Francisco Grillo, D. Presidente do BRDE, Senador Renato Ramos da Silva, Deputado Ivo Montenegro e dr. Jacob Nacul.

Pensamento do dia: Ser displicente, maioria das vezes traz aborrecimentos.

FINANCIAMENTO É COM

FINAME

PARA TRATORES

FINAME

PARA CAMINHÕES

FINAME

PARA MÁQUINAS INDUSTRIAIS

através do seu agente financeiro

CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

**Estado de Santa Catarina
Vara dos Feitos da Fazenda Pública e
Acidentes do Trabalho**

ESCRIVANIA DA VARA DOS FEITOS DA
FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO

— EDITAL —

(Para venda em leilão com o prazo de 20 dias)

O Doutor **Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz**, Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER: — aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 20 (vinte) do mês de maio do corrente ano às 10.00 (dez) horas, no sede deste Juízo, sito à Avenida Hercílio Luz, 57, o Porteiro dos auditórios, levará a leilão os bens penhorados na execução de sentença movida pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS** contra o Senhor **GERALDO CHAVES** que se processa neste Juízo, constantes de Um compressor de ar marca **Sire S/A**, tipo CA4, Série 2916, n.º 3671, força de 1 HP, capacidade de tanque 126, com um motor marca **Irne** (Monofásico de 1 HP, n.º 34322), em regular estado de conservação, e que foi avaliado por NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos). A venda será feita por quem maior oferta fizer, sendo o pagamento feito a dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que expedido e outros iguais serão publicados e afixados na forma da lei. Dada e passada nesta cidade de Florianópolis, aos dezessete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu **Paulo Henrique de Moura Lemo**, Oficial Maior, Subcrevi.

EDUARDO PEDRO C. DA CUNHA LUZ

— Juiz de Direito Titular —

20-5-68

**Medeiros dos Santos elogia
Livro de Lago**

O lançamento da segunda edição — Santa Catarina, a terra, o Homem e a Economia — de autoria do Prof. Paulo Lago, nosso habitual colaborador ver sendo coroado de grande êxito, merecendo aplausos de eminentes estudiosos.

Um deles, o Prof. Adolfo Medeiros dos Santos, do CODESUL, emitiu interessantes observações, e que se seguem:

1) Disponho, desde julho de 1966, para frequentes consultas, da magnífica obra "Santa Catarina a Terra, o Homem e a Economia" — 1.ª edição.

Agora, a nova edição, com cerca de 380 páginas, bastante ampliada e atualizada, assumiu, no meu entender, a liderança absoluta, na sua área de estudo, neste Estado.

2) "Santa Catarina, a Terra, o Homem e a Economia" é um livro que vale a pena ser lido, estudado, meditado e conservado ao alcance da mão por quantos pretendem exato conhecimento da realidade, possibilidades e perspectivas catarinenses. É uma obra prospectiva.

Após à leitura de suas 378 páginas bem cuidadas e impressas, resta-nos a serena

convicção da real e gritante necessidade, agora a atualidade, de uma descida à nossa infraestrutura, com propósito e esforço para modificá-la. Demorei-me mais nas seções sobre População, Eletricidade e Pesca, assuntos bastante atuais e colocados, no seu livro, ilustre professor, numa linha de segurança, exatidão e honestidade profissional.

3) Inexiste disciplina científica cujo conceito tenha variado tanto, através dos tempos, quanto a geografia, não obstante envolver — sua ação específica no mesmo campo de estudos — a superfície da terra. Simples catálogo enumerativo de lugares, na antiguidade. Traçado de itinerários das terras conquistadas, no tempo dos romanos.

Espelho mágico do mundo, na era das grandes descobertas, a geografia tornou-se hoje ciência complexa, a mais enciclopédica e universalista das ciências.

A geografia moderna veio multiplicar os ângulos de percepção do homem da Era da Energia Nuclear, do Radar e dos Transplantes, do Século da Automação, da Cibernética e da Ciência do Comportamento.

Abrindo, com seus novos métodos, perspectivas mais condizentes com o conhecimento dos fatos que durante séculos foram apenas vistos mas não compreendidos, a geografia colocou-se lado a lado com as disciplinas desenvolvimentistas.

Já vai longe o tempo em que, como afirmara Pierre Monbeig (in Introdução a Novos Estudos de Geografia Humana Brasileira — Edição da Difusão Européia do Livro), ocorria o "descobrimento total da geografia e a convicção de boa fé, mas errônea, que um nome, dado, são "fatos" "geográficos" o que, a partir deles se elabora a ciência geográfica".

4) Na exata hora, a Geografia de Paulo Lago chegou às minhas mãos: quando, envolvido na colaboração, junto a uma equipe de técnicos do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul, necessitava ressaltar muitas considerações no trabalho, ora em fase final — "Estudos da Estrutura da Economia Pesqueira de Santa Catarina". Nesse trabalho com a rigorosa indicação da fonte, estarão dados que nos foram propiciados por esta geografia."

A beleza de Raquel Fume o Risco é Seu e o bom humor de Jacó

— Eva não foi bonita nem feia, pois, sendo única, não permitia termos de comparação. Mas já entre Léia e Raquel, filhas de Labão, o pastor Jacó decidiu-se finalmente pela irmã mais jovem, a ponto de trabalhar 7 anos gratuitamente a fim de merecer Raquel. Mas Labão deu-lhe Léia, a primogênita, e Jacó teve bom-humor de sobra para trabalhar mais 7 anos até finalmente desposar Raquel.

— Mulheres da antiguidade como, Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam complicados tratamentos de pureza da pele. Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade, talhe esguio, pele saudável. — Nos dias de hoje, a tradição de eficiência lavativa se mantém com **LACTO-PURGA**, que equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Nos últimos anos têm-se publicado vários artigos, alertando os fumantes do nefasta influência do uso do fumo sobre o organismo, principalmente na produção do câncer pulmonar e também sua ação sobre o coração e os vasos sanguíneos.

Conquanto a principal ação do fumo sobre o organismo se deva à nicotina, há várias outras alcalóides em menor proporção, como a colidiona, ainda mais tóxica. Além de outras substâncias encontram-se no fumo, piridina, óxido de carbono, alcatrão, cujo componente mais importante é o benzo(a)pireno etc...

Os pesquisadores apuraram que a fumaça trágica profundamente irrita as células que formam as cavidades menores (alvéolos) do pulmão. As paredes dos alvéolos engrossam, perdendo sua elasticidade e uma grande parte de sua capacidade de desempenhar a sua função vital de trocar bióxido de carbono por oxigênio. Quando submetidas a súbita tensão como tosse, ou espirro as paredes alveolares rompem-se; parte do pulmão fica inutilizada.

Ao mesmo tempo que ataca os alvéolos, a fumaça densa danifica as pequenas artérias que levam o sangue à superfície pulmonar para se oxigenar. As paredes das artérias tornam-se fibrosas e espessas. Em breve, depósito no interior das paredes engrossadas tornam as artérias tão estreitas que pouco sangue pode passar por elas. Verifica aumento da pressão arterial, nas pessoas predispostas o fumo causa papilitação, e irregularidade nas contrações do coração (arritmia). Ao mesmo tempo que o coração é afetado a trabalhar mais, o monóxido de carbono da fumaça do cigarro permeia os glóbulos vermelhos do sangue e reduz-lhe a capacidade de conter oxigênio. Em consequência o músculo do coração recebe menor combustível para realizar sua dura tarefa.

Sobre o aparelho digestivo, observa-se a ação da nicotina, que diluída na saliva, é deglutida indo irritar a mucosa gástrica. No aparelho respiratório há irritação da capacidade do nariz, laringe, traquéia, brônquios, aumentando a secreção de muco.

O câncer dos pulmões, da língua, lábios, verifica-se, com mais frequência nos fumantes, embora possa ocorrer nos não fumantes. A ação do fumo se faz ainda presente diminuindo a sensibilidade do sentido, do gosto e olfato. Produz conjuntivites além de efeitos notáveis sobre a retina, produzindo atecção e a chamada ambliopia nicotínica, que pode terminar em cegueira.

A advertência aos fumantes é PARE. Se não pode deixar de fumar, pelos menos não trague.

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especialidade para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki".

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Gaivão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho n.º 83 — Apto 1. Fel. 2759.

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANÓPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

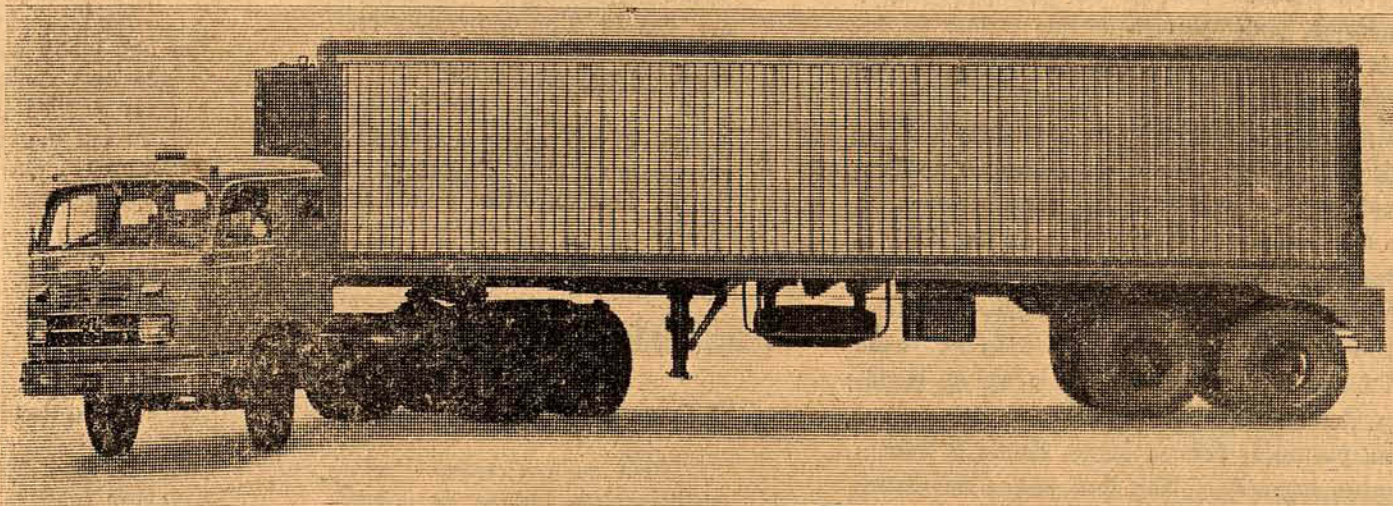
LAURO MULLER — ORLEANS — BRACO DO NORTE GRAVALAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

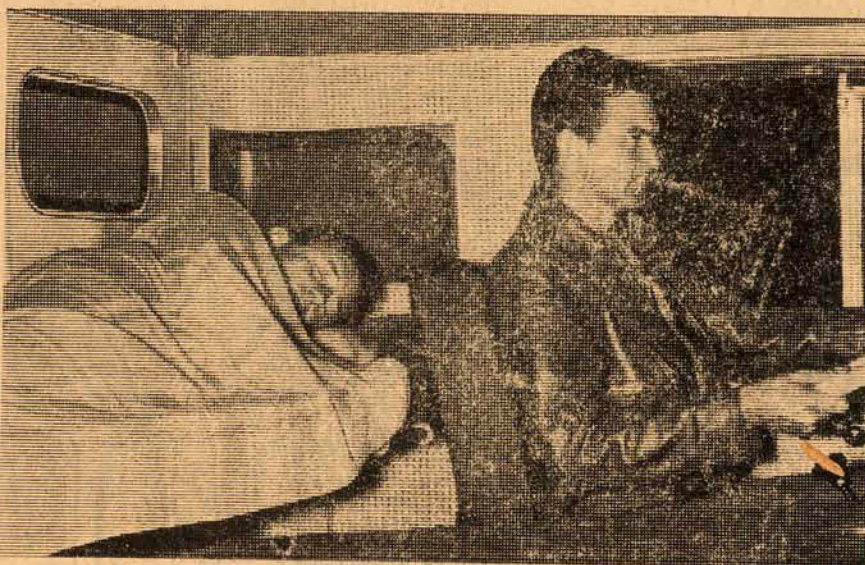
Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —

O Mercedes-Benz 1520 para longas distâncias vai tornar as suas viagens mais curtas e mais econômicas.



Mesmo que seus motoristas durmam muito e acordem tarde.

O que queremos dizer com isto? Que estamos dando a devida importância ao conforto dos motoristas. O Mercedes-Benz 1520 é o primeiro caminhão equipado com cabina-leito, permanente. Note bem: não se trata de um mero beliche desmontável. É uma cama, realmente. Fixa, atrás do assento do motorista. Enquanto um motorista dirige, o outro dorme ou descansa. E o caminhão não para. Não há despesas com pernoites. As viagens são mais rápidas e seguras. Mas a cabina-leito permanente diminui os custos. O lucro é maior. Mas a cabina-leito permanente é apenas uma das novidades que a série 1520 apresenta; há outros aperfeiçoamentos técnicos que fazem dos veículos 1520 a solução indiscutivelmente melhor e mais racional para o transporte em longas distâncias: seja em unidades simples (com 2 ou 3 eixos), unidades compostas, "Romeu e Julieta", ou ainda cavalos-mecânicos. Faça-nos uma visita que teremos prazer em falar-lhe em detalhes, por exemplo, sobre o freio de duplo circuito, o freio motor, o freio motor no cavalo-mecânico graças à válvula eletro-pneumática, a nova caixa de câmbio mais reforçada etc. V. vai concluir que para o tráfego em longas distâncias, os veículos Mercedes-Benz LP-1520 realmente representam a garantia de melhores lucros. Ainda que seus motoristas gostem de dormir. E acordar tarde.



Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.
Rua Santa Luzia, 428 - Fone: 2920



VENDE-SE

Uma casa de Madeira Pré-Fabricada, possuindo todo o conforto, situada a rua: Servidão Franzoni, 127. Tratar com o Sr. Alexandre na casa a "Boa Vista" rua Conselheiro-Mafra, 26—A.

Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

A Academia Catarinense de Letras reviveu, em a noite de 18 do corrente, antigo esplendor, ao receber solenemente novos acadêmicos. A sessão, que se realizou no Teatro Alvaro de Carvalho, transcorreu com o tradicional brilho das grandes festividades do espírito, com que outrora foram recebidos homens de letras como Araújo Figueiredo, o poeta das "Praias"; Ogé Mannebach, o "Man" das contundentes sátiras e dos lapidários versos humorísticos; Tito Carvalho, o regionalista de "Bulha d'Arroio" e outros. O escritor Almirão Caldeira de Andrade, designado para saudar os recipiendários, soube fazer, no estilo que as tradições do

academismo recomendavam e, num belo e luminoso flagrante da atualidade literária nacional, expendeu considerações de alto senso crítico-literário. Aludiu, em seguida, às atividades e peculiaridades literárias de cada um dos novos membros da Academia Catarinense de Letras, perorando magistralmente com palavras de incentivo em favor da dignidade da arte literária, da compostura linguística, da ciosa guarda desse precioso patrimônio que é a língua pátria, cuja pureza é preciso conservar, a despeito da plasticidade que oferece ao estilista, como instrumento de expressão estética.

Em nome dos novos confrades, falou o novo confrade Celestino Sachet — e foi também muito feliz, proferindo discurso de nobres conceitos filosóficos, numa esplêndida síntese do panorama atual da arte. Eu o aplaudi com o merecido entusiasmo, se bem que me houvesse surpreendido a forma em que, embora sublimando o pensamento estético-literário, dissertou para interpretar, pelos seus colegas, os motivos que os vinculariam às normas acadêmicas. É que, professor de Literatura, a ninguém melhor que ao sr. Celestino Sachet teria assentado a praxe de, em tais reuniões, se proceder ao estudo da obra literária dos patronos, que, no seu caso especial, é Cruz e Souza, como o foi do inesquecível Oton d'Eça. Havia, assim, dois riquíssimos veios a explorar — e com que profundidade e sensibilidade o teria feito o sucessor de ambos, na Cadeira acadêmica!

Preferiu, todavia, romper com a tradição, sem sacrificar o brilhantismo da solenidade, antes acrescentando-lhe ao sentido da emoção estritamente literária uma nuante manifestação de idéias, que certamente ficaria bem, num ambiente de cultura e a um auditório que, como o fez, lhe não regatearia aplausos.

Estou certo de que a Presidência de Nerêu Corrêa realizou excelentes aquisições para a Academia Catarinense e que haverá de restaurar-lhe o fulgor dos primeiros anos de atividade, sobretudo quando parece que se está incrementando o labor das letras em Santa Catarina, em consequência de dois, entre outros, poderosos fatores: a formação de uma consciência universitária e a vocação dum apreciável grupo de jovens para os estudos e trabalhos literários.

Apraz-me saudar nesta minha coluna de jornal, os novos confrades, vendo em cada um deles, não apenas a promessa que era antes, mas a afirmação que indubitavelmente agora, como valor a assinalar, futuro a dentro, o crescimento e expansão de nossa história literária.

Atentado á Imprensa

Chegou-nos ontem a notícia de que o prédio onde funciona o "Estado de S. Paulo" sofreu um atentado a bomba, sofrendo sérias danificações em suas instalações. O fato, em si, embora seja da maior gravidade, assume proporções mais alarmantes se levarmos em conta que corresponde a uma seqüência de atos terroristas que, nos últimos tempos, vêm sendo executados na Capital paulista.

Resalte-se que, desde que iniciaram-se as agitações estudantis, após o assassinato do estudante Edson Luís, São Paulo deu um exemplo ao Brasil de ordem e disciplina, ao ver transcorrerem as passeatas de protesto dentro de um clima de tranquilidade. O Governador Abreu Sodré, até então gozando do conceito de um político razoável, sem rasgos de lances que melhor o afirmassem no quadro nacional, teve com a atitude que permitiu a realização das passeatas uma alta de vários pontos na bolsa de cotação política dando uma demonstração do espírito democrático com que se conduz à frente da administração de São Paulo.

Deploravelmente, transcorrido o período mais delicado da onda de protestos, começaram a surgir atos de terrorismo esporádicos em alguns pontos da Capital paulista. Curioso é que tais acontecimentos estão ocorrendo justamente em São Paulo, um dos poucos Estados do Brasil que teve a coragem democrática de permitir que os estudantes saíssem livremente às ruas para manifestar o seu protesto.

Estamos d'ante de fatos que devem ser apurados o quanto antes, para que o Brasil conheça quais os responsáveis pela prática nefasta de semear a intranquilidade, expondo ao perigo numerosas vidas. Certamente, os

recentes atentados encontram inspiração em minorias frustradas com a realização pacífica das passeatas de protesto estudantil. Para esses grupos extremados, seja qual for a natureza da sua frustração diante daqueles acontecimentos, quanto mais sangue corresse tanto melhor para pôr em execução os planos contrários aos sentimentos democráticos e ao anseio de desenvolvimento do povo brasileiro.

Mas o atentado ao "Estado de S. Paulo" traz em si uma outra face que bem reflete a hediondez do crime perpetrado. Pretenderam os terroristas intimidar ou, talvez, liquidar com um órgão da Imprensa brasileira que só tem feito honrar o jornalismo em nosso País. Colocando-se entre os maiores jornais de todo o mundo, o "Estado de S. Paulo" tem seguido uma orientação que, embora dela possam discordar alguns setores da opinião pública, encontra raízes na honrabilidade, patriotismo e dignidade que honram suas tradições democráticas.

Através da sua trajetória, suas posições muitas vezes destemidas, colocando em risco a própria integridade do seu patrimônio material — pois o patrimônio moral é indestrutível — o "Estado de S. Paulo" é tido hoje como uma verdadeira instituição nacional, na defesa dos interesses democráticos do País. Pelo respeito que nos merece e pela admiração que nos conquistou, apresentamos a nossa inteira solidariedade a este órgão que honra, e dignidade a Imprensa brasileira, d'ante do atentado que acaba de sofrer. O crime perpetrado contra o "Estado de S. Paulo" atinge a toda a Imprensa do País que, assim, também vê-se ameaçada em sua liberdade de cumprir com a missão que lhe é destinada.

Educação Imediata

A incompetência dos governos brasileiros para assumir uma posição enérgica e definitiva face ao grave problema da Educação em nosso País, deixou que este setor se transformasse num complexo dos mais inoperantes e caóticos, entre tudo o que de mais necessário a nacionalidade reclama para trilhar os caminhos do desenvolvimento. O ensino universitário no Brasil, mal comparando, ainda está no tempo dos mestres salas, agora revidorado com a volta da palmatória, representada pelos cassetetes policiais tão largamente encontrados nos protestos e nas agitações estudantis. Por outro lado, das medidas administrativas partidas do Ministério da Educação a que mais se ouve falar é a dos cortes de verbas do ensino superior como se a economia suicida da Educação fosse representar diminuição de deficits ocasionados por gastos generosos que são efetuados em certos setores do Governo que, de construtivo para o desenvolvimento do País, pouco significam, face à natureza dos serviços que prestam.

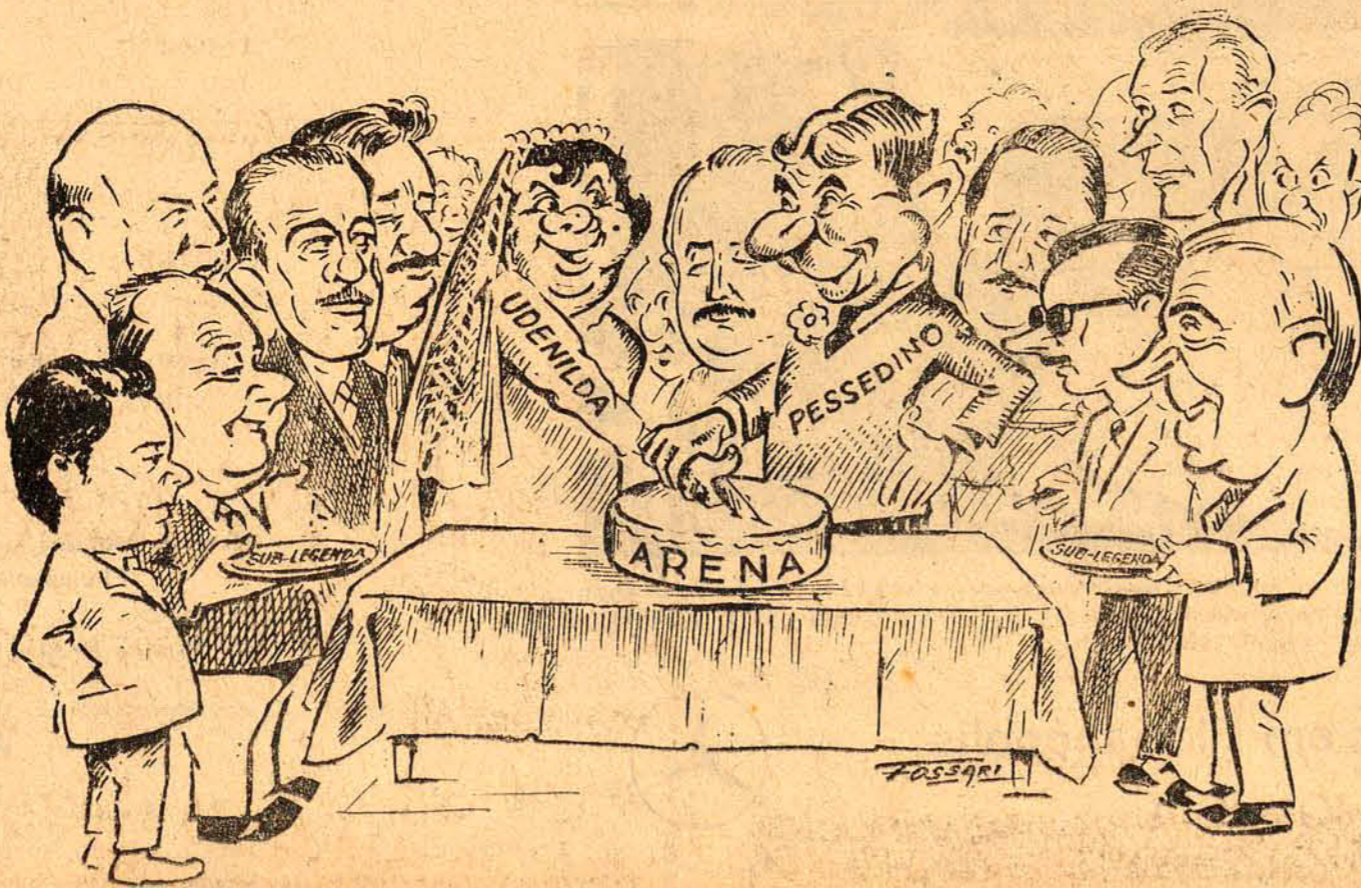
Evidentemente, não é apenas o corte das verbas que estrangula a Educação no Brasil. Se bem que esses cortes representem uma sangria profundíssima em qualquer tentativa válida de dinamizar o setor, a verdade é que há uma longa série de fatores que impedem que a Educação tenha entre nós a importância que lhe dão os Governos de outros países. É toda uma estrutura carcomida por vícios administrativos, currículos superados e por uma mentalidade medieval a trabalharem contra o desenvolvimento educacional do País.

Devemos ressaltar, entretanto, o esforço despendido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras que, promovendo cursos intensivos de treinamento do pessoal administrativo, ainda consegue obter alguns

resultados significativos em meio ao emaranhado em que se transformou o problema das Universidades. Esse esforço, contudo, é em grande parte dispersado pelo êrros que proliferam em todos os demais terrenos do setor educacional, tornando-o um dado positivo isolado em meio a tantos vícios.

Não sabemos, na realidade, dos propósitos do Presidente Costa e Silva em exonerar o sr. Tarso Dutra do Ministério da Educação. Mas formamos entre todos aqueles que aguardam com ansiosa expectativa a sua saída da Pasta que dirige com tanto despreparo. Acreditamos, mesmo, que o atual Ministro poderia servir muito melhor ao Governo se voltasse às suas atividades parlamentares, na Câmara dos Deputados, para onde foi eleito. Pelo que conhecemos do sr. Tarso Dutra, sua trajetória política e sua atividade parlamentar não são das mais fulgurantes. De qualquer forma, temos certeza de que melhor se desincumbirá do seu mandato de deputado do que do cargo de Ministro da Educação.

Embora a simples exoneração do atual Ministro não signifique que todos os problemas da Educação no Brasil sejam resolvidos — pois também reconhecemos a dimensão de tais problemas — a sua saída do Ministério poderá dar ensejo a uma série de outras medidas que encarem com olhos do século XX a questão educacional. A solução desse problema está colocada na frente do Marechal Costa e Silva. Tem o Presidente da República uma excelente oportunidade para assinalar para a História a sua passagem pelo Governo, dando à Educação o tratamento necessário. Não fará justiça aos êxitos que o Governo tem alcançado em outros setores, notadamente o econômico-financeiro, o fato de a Educação permanecer, até 1970, como um problema insolúvel.



POLÍTICA & ATUALIDADE

Márcio Medeiros, filho

BENDER MANTÉM
CANDIDATURA: 70

Pelas informações que me têm chegado acerca do encontro que mantiveram em Joinville o Vice-Governador Jorge Bornhausen e os Prefeitos Ruy Hülse e Nilson Bender, este último colocou em termos irreversíveis a sua candidatura ao Governo do Estado, em 1970.

Amigos do sr. Jorge Bornhausen afirmam que o Vice-Governador voltou insatisfeito com o rumo que tomaram as conversações, face à insistência do sr. Nilson Bender em proclamar-se candidato, de qualquer maneira.

No decorrer da conversa, o Prefeito de Joinville lembrou que já fora preterido uma vez pelos seus correligionários da cúpula da extinta UDN, quando sagrou-se candidato o senador Antônio Carlos Konder Reis, derrotado pelo sr. Ivo Silveira nas eleições de 1965. Agora, sente-se o sr. Nilson Bender com o direito de ser o candidato natural dos ex-udenistas à sucessão governamental, não admitindo que um outro nome lhe passe à frente.

Este outro nome, evidentemente, é o do sr. Paulo Konder Bornhausen, cuja candidatura está praticamente lançada no panorama sucessório do Estado. O sr. Jorge Bornhausen, embora mantivesse o cuidado de não falar diretamente em termos de candidaturas à sucessão do Governador Ivo Silveira, pretendeu conduzir a conversa no sentido da harmonização política da ex-UDN, lembrando com sutileza que juntamente com a eleição do Governador, haverá eleição para duas vagas ao Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa, tudo na mesma época. Admitia, assim, implicitamente, a possibilidade de uma composição na qual o nome do sr. Nilson Bender não figurasse obrigatoriamente como candidato ao Governo.

O Prefeito de Joinville, percebendo o alcance das palavras do Vice-Governador, não fez por menos e foi direto ao assunto: — Desta vez não adianta. O Paulo, se quiser ser candidato, que espere pela próxima. Ele é migo e terá outras oportunidades. Em 1970 eu vou concorrer.

DE VOLTA

O Governador Ivo Silveira regressou na tarde de ontem do Rio de Janeiro, onde permaneceu

AGENDA ECONÔMICA

O Preço de Guerra

Para cada vietcong morto, gastos de um milhão de dólares. De cada dólar a ser gasto no ano fiscal de 1969 (começa a 1º de julho próximo), 14 centavos serão com unidos no Vietnã. Resultado: no próximo ano fiscal, os Estados Unidos aplicarão no conflito 32 bilhões de dólares, montante equivalente a quase 4% do produto nacional bruto previsto. Se estes gastos não aumentarem e se o governo elevar os impostos, mesmo assim haverá um déficit orçamentário da ordem de 10 bilhões de dólares. Deficit orçamentário, aumento dos gastos no Vietnã, baixo índice do desemprego, queda do superávit comercial, crise racial — eis os elementos que compõem o pano de fundo de uma inflação que pode acusar, este ano, a sua mais alta taxa das duas últimas décadas. É o custo econômico da guerra.

Inativos Crescem Mais
Depressa

A informação é do Ministério do Planejamento: a população econômica ativa do Brasil (28 milhões de pessoas em 1967) está crescendo a um ritmo de 2,83% ao ano. A população total cresce a um ritmo maior: 3,04%. Logo, aumenta o número dos inativos em relação aos economicamente ativos. Em 1960, a população ativa era de 33,9% do total, baixando agora para 32,3%.

ra durante toda a semana mantendo contatos políticos e administrativos na esfera federal. Junto, regressaram também o senador Renato Ramos da Silva e o deputado Ivo Montenegro, que o acompanharam na viagem.

Na Guanabara, o Governador conferenciou longamente com o deputado Joaquim Ramos, que o acompanhou nos contatos com o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes; Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e com o Diretor do DNER, entre outros. O sr. Ivo Silveira esteve ainda com o Governador Abreu Sodré, de São Paulo, trocando idéias acerca de problemas políticos nacionais.

DIA DE FUTEBOL

Hoje tem Figueirense e Metropolitano, no Estádio "Orlando Scarpelli", numa partida que pode oferecer um bom espetáculo. A equipe criciumense dispõe de um plantel excelente — indiscutivelmente o melhor do Estado — e o alvi-negro local, embora tecnicamente inferior, prepara-se para a sua reabilitação dos reveses sofridos no atual campeonato.

Como bons avaianos, estaremos lá, para torcer pela vitória do nosso leal adversário e rival na Cidade.

ELEGANCIA CAPILAR

Os frequentadores do "Men Cantinho", na manhã de ontem, manifestavam a sua preocupação com o corte do cabelo. Diziam que são poucos os barbeiros da Cidade que sabem cortar as suas cabeleiras a navalha. (Sim, pois os frequentadores daquele recanto democrático estão agora preocupados com os requintes da elegância capilar, principalmente, aqueles para quem a calvície começa a ser um sinal atroz do passar dos anos).

Um dos "habitues", por exemplo, só corta o cabelo em São Paulo, para onde viaja todo mês, a negócios. Outros, experimentaram alisar os cabelos, mas não se deram bem com o produto químico usado, que lhes queimou violentamente o couro cabeludo. E, assim, iam desfilando, um a um, suas vaidades e ans frustrações sobre a arte de se pentear-se.

Ao final, um grupo dissidente que vinha conferenciando em sigilo num canto do bar, resolveu tornar pública a sua decisão: de agora em diante recorrerão aos cabeleiros de suas mulheres para aparar-lhes as melenas.

A Culpa é das Mulheres

A taxa de atividade da população brasileira, apenas 32,3%, é uma das mais baixas de todo o mundo. Basta dizer que a média mundial é de 42,5% dos homens e 27,2% das mulheres em atividade econômica. A taxa do Brasil, por sexo, acusa 53,1% dos homens e 11,5% das mulheres. Quem mais pesa na balança de inatividade brasileira é, portanto, a mulher. Em cada 100 mulheres brasileiras, apenas 11 exercem atividade econômica. No mundo, em cada 100 mulheres, 27 são economicamente ativas.

Os Jovens Trabalham Mais

O documento do Ministério do Planejamento diz ainda que os máximos de atividade são observados, no Brasil, em idade mais baixas de que na maioria dos países. Nosso máximo observado, de 97,2%, está no grupo de 25 a 34 anos de idade, enquanto esse máximo na Europa e nos Estados Unidos, se dá na faixa que vai de 35 a 44 anos de idade.

Em Cada Cabeça,

Do ex-ministro Roberto de Oliveira Campos: "O Estado deve operar com a eficiência da empresa privada na expectativa de ver a empresa privada atuar com o espírito público do Estado".

Coluna Religiosa

AMILTO — AS. CM.



Em nossa Capital no dia 4 de maio o superior geral dos jesuítas, Padre Pedro Arupe chamado "Papa Negro", virá visitar à Florianópolis, quando manerá contactos com os padres jesuítas e ao mesmo tempo visitará sua Excia. Revma. arcebispo Metropolitano d. Afonso Nihues

NATALIDADE NO BRASIL: "O PROBLEMA NÃO É DIMINUIR OS CONVIVAS, MAS AUMENTAR AS IGUARIAS", DIZ D. MAYER

São Paulo — (ABIM). — 'Não me parece solução moral para o problema democrático, especialmente no Brasil pai cristão e com tanta terra devoluta inexplorada', disse o Bispo de Campos D. Antônio de Castro Mayer, a propósito do projeto que autoriza a venda de anticoncepcionais, e que foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara. "O problema, continuou. S. Excia., não é e como reduzir os convivas, mas de como aumentar as iguarias".

'ENCHEI A TERRA'.

"De vez em quando aparecem nos jornais brados de alarme diante do perigo real ou suposto, de uma eventual alienação de parte de nosso solo inabitado e cobijado por estrangeiros. Se à nossa módica densidade demográfica, incentivarmos com a legalização da venda dos anticoncepcionais a limitação da natalidade, como poderemos lamentar que outros venham se apossar do que nós abandonamos?"

Ademais, como já observamos a alimentação aos novos habitantes da terra envolve uma desconfiança na em outra ocasião, o medo de que falte Providência divina.

Estamos ainda muito longe de esgotar todas as possibilidades que têm a terra e o mar de nutrir o Gênero Humano: não há motivo para alarme.

Conservemos a reputação de povo cristão e obedecemos ao a fidelidade à palavra de Deus que levou a Igreja a recusar sempre a liceidade dos anticoncepcionais.

VATICANO II

A observação de que o Concílio Vaticano II teria modificado a posição da Igreja na matéria, ponderou o Bispo de Campos que "erra, como advertiu Paulo II quem pretende ver no Vaticano II uma ruptura com o passado, e a instauração de uma nova Igreja". "O Vaticano II acrescentou D. Castro Mayer — não poderia anular uma tradição ininterrupta do Magistério eclesiástico que sempre considerou falta grave o emprego de artifícios para obter a esterilização do ato conjugal. Se melhoranta esterilização, temporária ou perpétua, procurada por si mesma — diz Pio XII — é ilícita em virtude da lei natural, lei à qual e própria Igreja não tem o poder de dispensar. E os pilulas anovulatórias, como ensina o mesmo Pio XII são meios de obter uma esterilização direta".

'Estamos certos concluiu D. Castro Mayer, que nossos legisladores, refletindo, melhor rejeitarão esse projeto repudiado pela consciência cristã do povo brasileiro e que teria consequências desastrosas para o futuro de nosso país.

CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA SOBRE A IGREJA

Que exprime o colégio dos bispos? enquanto composto de Bispos providos de todas as partes do mundo o colégio dos Bispos exprime a universalidade do povo de Deus; enquanto unido sob um chefe, o Papa exprime a unidade do rebanho de Cristo.

Qual a função do colégio dos Bispos num Concílio Ecumênico?

Num Concílio Ecumênico o colégio dos Bispos exerce de modo solene o supremo poder que tem sobre toda a Igreja. (Note-se que cabe ao Papa convocar presidir e confirmar um Concílio Ecumênico).

E? o concílio Ecumênico o único meio de os Bispos exercem seu poder colegial?

Não, o poder colegial pode ser exercido, junto com o Papa, pelos Bispos espalhados por toda a terra, enquanto o chefe do colégio os chama para uma ação colegial, ou ao menos que contenha um verdadeiro ato colegial.

Caldas da Imperatriz Comercio e Indústria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, às 20 horas, no dia 29 de abril vindouro, segunda-feira, à realzhoras, na sede da empresa, à rua J. Coelho, 3, desta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- I — Exame, discussão e pronunciamento sobre o relatório da diretoria, balanço geral, contas, demonstrativo da conta lucro e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1967.
- II — Eleição do conselho fiscal e seus suplentes e fixação de sua remuneração.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social da empresa a rua — Jerônimo Coelho 3, desta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n° 2627, de 26-9-1940, relativos ao exercício de 1967.

Florianópolis, 28 de março de 1968

Nelson Rosa Brasil — Diretor Presidente

Gentil Reinaldo Cordioli — Diretor Ind.

Participação

Dalton José Araujo

e

Lia Mello Araujo

participam aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de sua filha

CLAUDIA

ocorrido à 13 do corrente na Maternidade Carmela Dutra.

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

1.º TERRENO
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE APARTAMENTO NO CENTRO
Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA
Vende-se em Copoairas, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terra — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; Lo andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreo; abrigo para carro; área total construída: 230 m2.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lampadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL-1 FONE 2828

TFP promove no nordeste I semana anticomunista

A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), para atender ao grande número de jovens que afluem constantemente para as Seções e Núcleos que mantém quase todos os Estados do Brasil, organizou semanas de formação anticomunista no norte, centro e sul do país, durante a Semana Santa. A vista do brilhante êxito alcançado pelo primeiro curso de formação anticomunista realizado em São Paulo, de 16 a 23 de janeiro p.p., atendendo a um pedido de suas congêneres na Argentina, Chile e Uruguai, a TFP vem promovendo semanas regionais em todo o país.

Nordeste

A "I Semana de Formação Anticomunista para Estudantes do Nordeste" realizou-se em Recife, de 9 a 14 de abril p.p., reunindo mais de 80 jovens dos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí e Maranhão. Representaram o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional da entidade promotora, os Srs. Caio Vidigal Xaxier da Silveira e Paulo Corrêa de Brito Filho, membros do mesmo Conselho. Destacaram-se ainda como conferencistas os srs. Cap. Jarbas de Macedo Haag e Prof. Orlando Fedeli, de São Paulo, Carlos Augusto Garcia Picango, Presidente da Seção do Ceará, Jaymier José da Rocha Cairo, Presidente da Seção da Bahia, e Paulo Teixeira Campos, Presidente da Seção de Pernambuco.

Os Semanistas participaram de conferências, círculos de estudos e de uma campanha de difusão de obras anticomunistas, levada a efeito na manhã do sábado nas vias públicas do Recife. Tendo como ponto principal as proximidades da Igreja de Santo Antônio, a campanha foi caracterizada pelos estandartes rubros marcados pelo leão aureo, símbolo da TFP, sendo as obras mais vendidas "A liberdade da Igreja no Estado comunista" e "Baldeação Ideológica, Inadvertida e Diálogo", de autoria do Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, e o mensário de cultura "Catolicismo".

No Sul

Grande número de jovens participaram dos cursos promovidos pela TFP em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Na capital paranaense estiveram presentes delegações de estudantes de Londrina e Jacarezinho, tendo a "Semana" um total de 40 participantes.

Em Porto Alegre, além da delegação de Pelotas, participaram cerca de 30 estudantes. Destacaram-se como conferencistas os Srs. Marcos Ribeiro Dantas, Diretor da Seção da Guanabara, Martim Afonso Xavier da Silveira Júnior e Fernando Furquim de Almeida Filho

de São Paulo. Em São Paulo, o núcleo distrital de Vila Mariana reuniu em sua sede na

Prefeitura de Florianópolis Diretoria de Turismo e Comunicações

NORMAS PARA O CONCURSO:

"CRIE UM "SLOGAN" PARA A CIDADE"

1 — Objetivando tornar mais conhecida a Capital catarinense, através de cartazes a serem confeccionados para posterior divulgação em outras cidades do Estado e do País, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, por intermédio de sua Diretoria de Turismo e Comunicações, institui concurso com finalidade de ser criado um "slogan" oficial que identifique a cidade;

2 — É estipulado em NCr\$ 200,000 o prêmio para o autor do "slogan" colocado em primeiro lugar e NCr\$ 100,00 para o segundo lugar;

3 — Os trabalhos dos concorrentes deverão ser enviados até o dia 30 de abril do corrente ano, à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis;

4 — A inscrição deverá ser feita mediante carta do autor, sob pseudônimo, dirigida à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis, acompanhado de três vias do trabalho;

5 — A identificação (nome e endereço do autor) deverá ser colocada em envelope fechado, anexado à carta de inscrição;

6 — Poderão concorrer ao concurso todos os interessados, excetuando-se os servidores da Prefeitura Municipal de Florianópolis;

7 — Será desclassificado o "slogan" cujo autor se denunciar, intencionalmente ou não, por qualquer referência contida no texto;

8 — A concessão dos prêmios será feita por decisão de Comissão Julgadora, cujos membros, conforme critério a ser adotado, serão designados pelo Prefeito Municipal ou pelo Diretor de Turismo e Comunicações;

9 — Os nomes dos membros da Comissão Julgadora serão anunciados dez dias antes do encerramento das inscrições, bem como a data e o local em que os trabalhos serão julgados;

10 — A Comissão Julgadora poderá decidir que nenhum dos concorrentes dos prêmios sejam conferidos, sendo suas decisões irrecuráveis;

11 — A identificação dos autores premiados será feita após o julgamento;

12 — Os prêmios serão entregues em solenidade especial, em data a ser posteriormente marcada;

13 — Após conhecido o vencedor, a Prefeitura Municipal de Florianópolis oficializará o "slogan" colocado em primeiro lugar.

14 — O ato de inscrição implica na aceitação tácito das presentes normas.

CLÍNICA DE OLHOS CIRURGIA OCULAR

Dr. Décio Madeira Neves, pós graduado pela Clínica Oftalmológica da Universidade de Minas Gerais. Serviço do Prof. Hilton Rocha.

Consultas pelo fone 3541, das 13 às 14 horas, ou no Hospital Celso Ramos, sala 186, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta feira.

OFERTA ESPETACULAR

Gift

FRIGIDAIRE

24 meses sem entrada

NÃO É UMA GELADEIRA QUALQUER, É FRIGIDAIRE!

FELIPE SCHMIDT, 40.

Titães na liça

Metropol x Figueirense, batalha sensacional desta tarde

Hoje tem regatas na baía sul

Quatro Clubes disputam a competição de encerramento

O Amadorismo dia a dia

Maury Borges

DOZE PROCLAMADO CAMPEÃO — Na Nota Oficial n.º 12/68, ora em circulação, a diretoria da F.C.F.S. vem de proclamar a equipe do Doze de Agosto, como Campeã do Torneio de Verão de Futebol de Salão.

VELEIROS HOMENAGEIA EX IDOLO DA VELA — A diretoria do Veleiros da Ilha, estará homenageando na manhã de hoje, ao ex-velejador ADEMAR NUNES PIRES, uma verdadeira glória do sharpismo catarinense já desaparecido.

HOJE O ESTADUAL — Teremos na manhã de hoje, nesta capital, estádio Santa Catarina, o prosseguimento das disputas do campeonato estadual de basquetebol juvenil. Caberá ao Clube Doze de Agosto representar o basquetebol de nossa capital, enfrentando na oportunidade ao Bandeirantes de Brusque e Vasto Verde de Blumenau. O título refere-se a temporada de 1967.

HOJE A REGATA INTERMUNICIPAL — Teremos na manhã de hoje, na baía sul de Florianópolis, a Regata de encerramento da FASC, que contará com a participação de Riachuelo, Aldo Luz, Martinelli, e Atlântico de Joinville.

LEONEL DIRIGE RIACHUELO — O desportista João Leonel de Paula, estará respondendo pela direção técnica das guarnições do Riachuelo que estarão disputando mais um título de âmbito estadual, na manhã de hoje, tendo em vista a ausência do treinador Fernando Iborra.

UNIVERSITARIOS SUPERARAM A CRISE — O treinador Rozendo Lima parece que superou a crise em a falta de universitários para compor a equipe que está em viagem marcada para São Paulo, onde disputará um torneio de futebol de salão, juntamente com paracenses, gauchos e paulistas.

DIA TRINTA TERMINA O PRAZO — No próximo dia 30, estará esgotado o prazo concedido pela FAC para os interessados se inscreverem às disputas à disputas do Torneio Aberto de Tênis de Mesa, promovido pela entidade.

PAISANDU VEM COM ATRAÇÃO — O Paisandú do Uruguai confirmou sua participação na Regata Internacional de Santa Catarina a ser promovida pelo C.R. ALDO LUZ. No expediente diz mais que trará na delegação uma senhorita para participar das promoções sociais programadas pelos aldistas, em comemoração ao cinquentenário de fundação do clube da rua João Pinto.

a família de

LUIZ AUGUSTO DE FARIAS

sensibilizada, agradece a todos que a confortaram nos momentos de dor porque passou. Seus pais irmãos, tios, avós e primos reafirmam sua fé em Deus na certeza de que todo aquele que crê em Cristo tem a vida eterna, e não entra em condenação, mas passa da morte para a vida.

DESENHISTA

A PUBLICITARIA CATARINENSE, OFERECE OPORTUNIDADE PARA DESENHISTA INICIAR-SE NA PROFISSÃO DE PUBLICITARIO.

OS INTERESSADOS DEVEM DIRIGIR-SE A RUA DEODORO, 19 — 3º ANDAR — CONJ. 5. TRATAR COM OS SENHORES MAURO ou GEORGE.

Com as regatas desta manhã, na baía sul, a Federação Aquática de Santa Catarina encerrará o seu calendário para a temporada 67/68. São em número de sete os páreos que terão a disputa. Os guarnições de quatro clubes: Atlântico, de Joinville (em 3 páreos), Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo. Sobre a competição, muita coisa foi dita e os palpites vão de boca em boca, na maioria apontando o tricampeão como favorito, devendo, entretanto, empregar-se ao máximo, porque o rubro-negro uma vez mais será o seu grande adversário.

Eis a ordem dos páreos:
1.º — Yole — Estreantes
2.º — 4 com — Novíssimos

3.º — 2 sem — Novíssimos
4.º — Yole — Principiantes
5.º — Double — Novíssimos
6.º — 4 sem — Classe Aberta
7.º — Oito — Novíssimos.

Juízes

Para o contrôle da regata foram designados os seguintes juizes:

Partida — João Leonel de Paula e Osvaldo Silveira
Percurso — Des. Ary Pereira Oliveira, também árbitro geral.

Chegada — Odilon Martins, Alcides Elpo e Altino Regis.

Cronometrista — Sady Cayres Berber.

Os jogos de hoje pelo Estadual

Para esta tarde, em continuação ao Campeonato Estadual de Futebol, marca a Tabela os seguintes jogos:

GRUPO A — Figueirense x Metropol, nesta Capital; Barroso x Perdigão, em Itajaí; Comercial x Guarani, em Joazebo; Ferroviário x Palmeiras, em Tubarão.

GRUPO B — Carlos Renaux x Marcilio Dias, em Brusque; Internacional x Cruzeiro, em Lages; Comerciário x Avaí, em Criciúma; Olímpico x Hercílio Luz, em Blumenau e América x Atlético Operário, em Joinville.

Bola prá frente

O Avaí foi derrotado injustamente na tarde de domingo, quando o "Adolfo Konder", confirmando a expectativa, quando o "Adolfo Konder", confirmada a tadtual, proporcionando uma renda recorde de NCr\$ 4.000,00 arrendondados. Aquela massa humana foi para assistir a vitória do "alvi-anil", porém aconteceu a grande infelicidade do goleiro Marcio, batido infantilmente em duas vezes, logo nos quinze minutos iniciais, colocando uma ducha de água fria na fervura do entusiasmo da rapaziada avaiense, perdendo a cabeça, não tendo a necessária calma para jogar tranquilamente, procurando a vitória, que poderia valer a tão almejado classificação.

Aceitou o jogo do adversário não tendo a serenidade suficiente para quebrar o "ferrôlho" imposto pelo técnico Montrezol, enervando-se, refletindo isto em alguns jogadores transbordando para os jogadores viris.

Hoje os comandados de Saul Oliveira jogarão contra o Comerciário, batido aqui, no Turno por 2 a 1, numa peleja dura para os avaienses nos, o que deve ser a repetição, lá na "Capital do Carvão", embora o grande desfalque dos sulinos, pela falta do seu jovem e valente "meia-cancha". Ivanzinho gravemente acidentado domingo último em Itajaí, quando fraturou a perna, colocando toda a estrutura técnica do seu time em choque dando um grande handicap para os visitantes, que poderão surpreender.

Aqui o Figueirense depois de conseguir um precioso ponto em Videira, enfrentará no "alcapão" do Estreito, ao Metropol líder da sua chave, numa partida difícil, para suas côres. Um bom público deverá presenciar o espetáculo, esperando que o "alvi-negro" tenha boa sorte, levando de roldão o seu adversário conhecido no sul do país como um esquadrão de respeito. Recorde-se porém que o campeão do Estado, não tem muita sorte na Capital do Estado, pois já foi derrotado inúmeras vezes, tanto pelo Avaí como pelo Figueirense, com todos os seus cobras. Assim não será surpresa, si continuar a "escrita", sendo derrotado pelo "Furacão Negro", que precisa duma vitória sobre um adversário da envergadura técnica do Metropol, para completa confirmação de sua fase ascensional.

Esperamos que a sorte desta vez ajude aos nossos representantes, contribuindo para ótimos resultados no caminho da possível classificação.

O resto é Bola prá Frente.

Hoje tem futebol no estádio "Orlando Scarpelli", Campeonato Estadual de Futebol — fase de classificação. se, em peleja válida pelo jogo Metropol e Figueirense.

O amadorismo dia a dia

O Avaí, que domingo foi pela primeira vez batido em seu reduto neste Estadual de Futebol, cumpre na rodada de hoje — segunda do retorno — difícil compromisso. Vai enfrentar o Comerciário, que não se esqueceu do revés que aqui, no turno, lhe inflingiu o "Leão da Ilha". Jogo de bons atrativos o que esta tarde será disputado em Criciúma.

Dois bons jogos esta manhã pelo Juvenil de Futebol

Dois encontros matutinos serão desenrolados, hoje, no gramado do "Adolfo Konder", em prosseguimento ao Campeonato Citadino de Futebol, Categoria de Juvenis, que assim, terá disputada a sua rodada número sete do turno.

Às 8,30 horas, terá começo a partida preliminar, que reunirá Tamandaré e Avaí, este vice-líder ao lado do Figueirense, e aquele terceiro colocado juntamente com o Postal Telegráfico. Um ponto apenas está a separá-los.

A partida de fundo será efetuada a seguir e constituiu a mais importante da rodada, uma vez que jogarão São Paulo e Figueirense. O primeiro lidera o certame ao lado do Paula Ramos, enquanto que o segundo ocupa o posto imediato com os avoianos. O Figueirense defenderá, na oportunidade, a sua invencibilidade, pois, nos três jogos que disputou, colheu empate.

Uma boa rodada que o público presenciará na manhã de hoje no estádio da rua Bocaiuva.

Considerando-se as "performances" dos dois clubes e a posição privilegiada de um deles, no caso o time de Criciúma, que irá à liça para defender seu posto de líder, o encontro se apresenta como o mais importante da rodada, do grupo A.

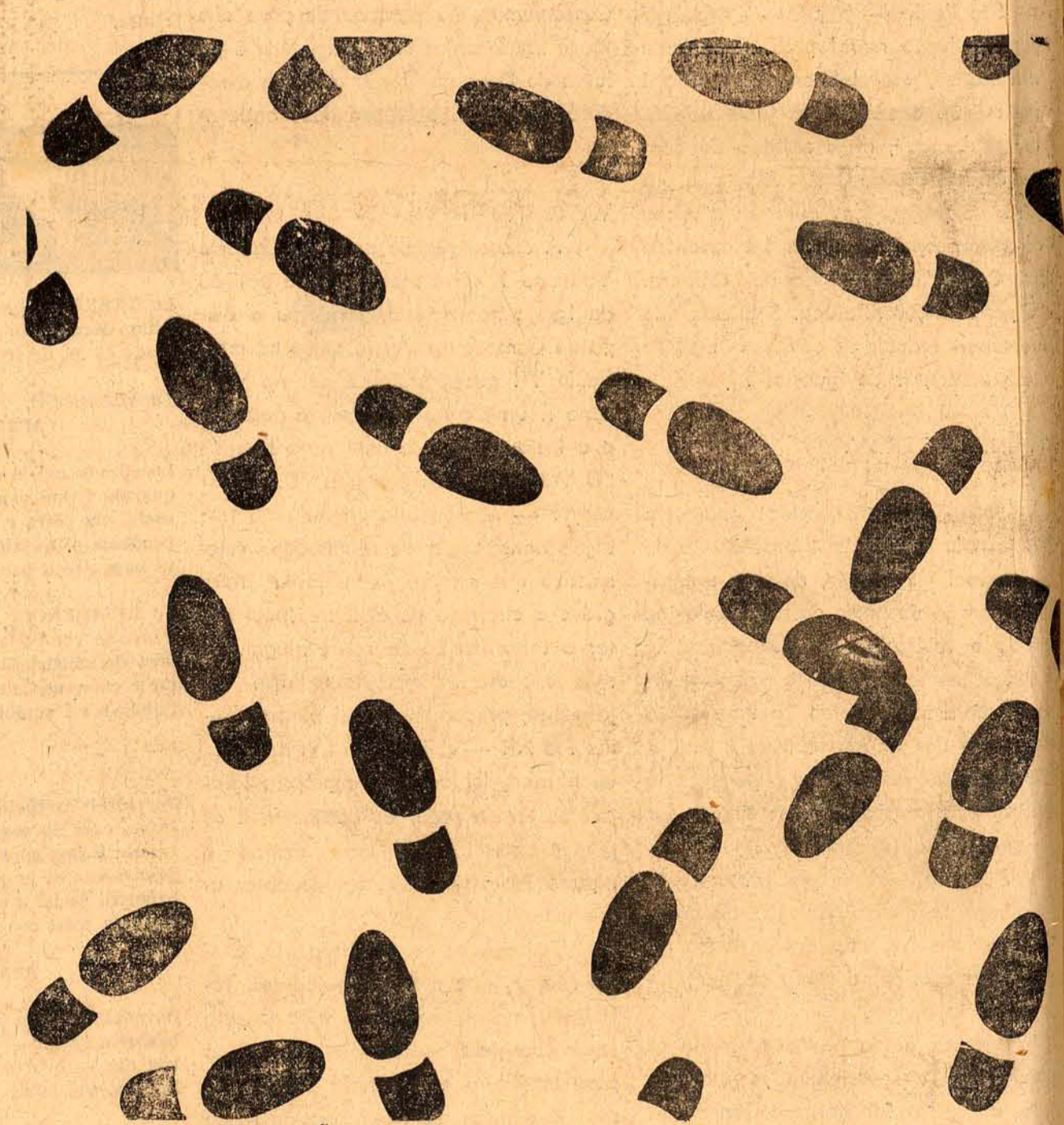
O jogo entre o campeão de 67 e o nosso alvinegro que atuará em seu chão, tendo ainda a incentivo do calor de sua torcida, deverá arrastar grande público ao estádio do Estreito, podendo a renda ultrapassar a casa dos quatro milhões. Atualmente, é a maior máquina de arrecadar dinheiro nos estádios mercê das novidades que apresenta sempre que as necessidades técnicas do plantel o obrigam. Muitos craques já passaram pelo time de Dite de Freitas, todos fazendo vibrar as platéias, mesmo as mais exigentes. Esta tarde, será a vez de Ortunho, o desconunal criolo dos pampas que vimos várias vezes com a jaqueta do Grêmia Porto Alegrense ditando cátedra no "Adolfo Konder". Ortunho está velho, mas ainda é um craque de nomeada e tem futebol para pelo menos mais cinco anos.

Podará também, estrear no time alverde o famoso

Quarentinha, que há semanas se encontra Criciúma exercitando o conjunto de Paulo V. Pelas notícias que nos mos, o Metropol para pugna desta tarde alverde; Vevê, Adriano Di e Ortunho; Haroldo Paulo Vecchio; Jorginho, Zézinho e Toninho.

O Figueirense, que em um empate colhido na deira, vai ter que empregar tudo para resistir ao rio do campeão que tem geiro favoritismo, sabendo-se que vai em campo adversário, me alvinegro poderá ser melhor do que nas vezes anteriores, tudo depende de seus jogadores que ignorar a maior capacidade do adversário e parará a vitória que, naturalmente, terá grande repercussão e animará sobremaneira alvinegro nas lutas do certame em andamento. É provável que o Figueirense se para a porfia desta venha a fazer adentrar campo o quadro que Carlos Alberto (Vez Borges, Bi; Gerco e rício; Castorino (Jucá Zezinho; Dacica, Barralha, Déba (Maurício) e mos.

José Orlando da Silva o escolhido para este encontro.



NÃO VÁ TÃO LOOOONGE
O MEYER TEM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
PARA A SUA CONSTRUÇÃO, EM DUAS LOJAS
NO CENTRO E UMA NO ESTREITO.
O PUNTO MAIS PRÓXIMO DA SUA
CONSTRUÇÃO.



Felipe Schmidt, 33 - Fulvio Aducci, 597

ACONTECEU... SIM

Por Walter Lange

Nº 533

Uma retificação: "O último "Aconteceu, sim"... o da Páscoa, saiu publicado com alguns erros, como o leitor deverá ter notado. Assim, aquele conto sobre Simão de Kerene fala em dez discípulos de Jesus. Ora, não eram dez e sim doze os apóstolos, como todos sabem. Eu também! E naquela última história das duas irmãs, onde se lê — "Se perdoares ao teu próximo os seus erros, o teu pai no céu também não te perdoará", deve ser justamente o contrário, claro: "o teu pai no Céu também te perdoará".

Dá dinheiro! — Há algum tempo foi introduzido no Brasil, o happening, tipo de divertimento desenvolvido nos Estados Unidos, no qual tudo é permitido desde que aconteça. Mas a moda do happening já está passando. O forte agora é o nonhappening, ou seja o não-acontecimento. Quem quiser dar um nonhappening, só tem de expedir um convite mais ou menos assim: "Mr. John Sherman Cooper deseja comunicar que o baile a rigor marcado para não se realizar em 30 de Outubro foi adiado para não se realizar em 24 de Dezembro. Aquêles que recebem um convite pagom um preço estipulado e, é claro, não comparecem. Desta forma, economizam roupas e poupam a si mesmos o desprazer de comparecer a uma festa "chato". A idéia já foi adotada por diversas instituições beneficentes, como a Fundação de Crianças Espásticas de Los Angeles, que decidiu dar um "não-baile" brevemente.

Entre o Garfo e o Copo: No almoço promovido em fins do ano passado, pela Sociedade de Gastrônomos de São Paulo, o homem considerado o maior glúton do mundo comeu 10 feijoadas, além de ter tomado diversos guaranás, treinando para o campeonato mundial que se realiza este ano. Participaram do almoço 150 pessoas, sendo consumidos aproximadamente uma tonelada de feijoada, 200 litros de chôpe, quinhentos pães, trinta quilos de couve, vinte quilos de farinha de mandioca, 50 dúzias de guaraná e quarenta dúzias de água mineral. Para mostrar que os homens de garfo também não desprazem o copo, o comilões consumiram doze garrafas de pinga e quatro litros de caipirinha durante o aperitivo! (Pucha! Que tal Helinho?)

Cirurgia preventiva: Alguns cientistas, especiais acreditam que os futuros astronautas deverão ser submetidos a cirurgia preventiva para evitar emergências médicas em vôos espaciais a longuíssimas distâncias. Acrescentam que tais operações cirúrgicas visariam à remoção das amígdalas, do apêndice e da vesícula. Felizmente não se pensou em arrancar os dentes dos astronautas para evitar acidentes odontológicos... (Da revista Atualidades Médicas).

Luiz XI da França era um tirano cruel e cheio de vontades. Quando o astrólogo da corte profetizou a breve morte da amante do rei, que de fato morreu dias depois, Luiz, muito supersticioso, acreditou ter sido morto pelo astrólogo por meio de feitiçarias. Jurou vingar-se. De acordo com o seu brutal modo de agir, não mandou abrir nenhum inquérito, nem interrogá-lo. Ordenou aos seus guardas que o atirassem pela janela, quando lhes fizesse um sinal. O astrólogo apareceu e o rei lhe perguntou: "O senhor sabe tudo, provavelmente me poderá dizer agora de que morte morrerá". O astrólogo compreendeu logo em que perigo se achava e respondeu prontamente: "As estrelas não me revelaram de que modo eu morrerei, mas anunciam que a minha morte se dará três dias antes da sua, Majestade". A resposta aniquilou o supersticioso rei que não deu nenhum sinal aos seus guardas, deixando sair em paz o astrólogo.

O que é flirter? A troudção não é muito fácil, pelo menos é o que se compreende por esta pequena mas verdadeira história, que se passou na estação de Cairo, no Egito, onde é proibido "flirter" em público. Dizem que o governo daquele país procura, com estas severas medidas, restabelecer um pouco o valor, a boa aparência do amor, que muito perdeu e baixou com a vida desregada que leva o Rei Faruk. Aconteceu que na referida estação um jovem espanhol de nome Pedro, ao despedir-se de uma senhora, a beijou e abraçou tendo sido preso por dois guardas que lhe perguntaram se não sabia que desde o dia 15 de Outubro, havia sido proibido "flirter" em público. "Sim, respondeu o mônio. "mas por acaso estive flirtondo? Eu sou espanhol e aquela senhora é minha mãe. Na minha pátria isto não é flirter; lá é uso abraçar e beijar a sua mãe e quem assim não procede, é considerado pouco afetuosos. "O comissário mandou procurar e interrogar a mãe de Pedro na estação seguinte de Karjub. Confirmadas as declarações de Pedro como verdadeiras, foi o mesma mandada prosseguir viagem. Quanto à Pedro foi obrigado a assinar uma declaração de que, para o futuro, mesmo como estrangeiro, respeitaria as leis vigentes no Egito.

Do Grupo Bahá'í de Florianópolis

COMEMORA-SE HOJE FESTA BAHÁ'Í DO RIDVAN

O mundo Bahá'í encontra-se hoje em festa. Espalhados em cerca de 311 países, com mais de 30.000 centros, os Bahá'ís de todas as raças e nações e, que antes professavam as mais variadas religiões, hoje pararam para meditar a respeito dos históricos acontecimentos do dia 21 de abril de 1863 e o seu impacto no futuro da humanidade.

E' que nestes dias, há exatamente 105 anos atrás, declarava-se Bahá'u'lláh, o fundador da Fé Bahá'í, como o manifestante de Deus para inaugurar uma nova era para a humanidade quando a Paz e a Unidade do Gênero Humano seriam estabelecidas e para cumprir as profecias que se encontram em todas as sagradas escrituras referentes a uma época de plenitude e paz.

O dia 21 de abril é uma das grandes festas do mundo Bahá'í e é conhecida como a Festa do Ridván. Ele evoca a ocasião histórica quando Bahá'u'lláh anunciou publicamente a sua missão no jardim do Ridván que fica num subúrbio da cidade de Bagdá.

Foi desse dia em diante que Bahá'u'lláh revelou durante 25 anos, até o sua morte em 1892, em mais de uma centena de obras as diretrizes e ensinamentos divinos destinados a produzir a Unidade Humana. Esta Unidade parte da revelação de que todas as religiões são etapas sucessivas de um plano progressivo para a humanidade e que agora também deve ser entendido como a união de todos os povos, raças e classes num propósito comum de educação universal, de justiça social e de compreensão de todos os povos dentro de uma Unidade Orgânica, na qual as guerras e os preconceitos serão banidos para sempre.

Esta data tão significativa, ainda mais é o dia em que se procede à renovação administrativa de todas as Assembléias Locais do mundo, pois o dia em que se realizam as eleições em todas as comunidades.

A Fé Bahá'í não possui clero e nem dignitários individuais. Toda a autoridade emana das assembléias livremente eleitas por todos os crentes adultos em voto secreto, sem partidarismos e sem propaganda eleitoral. As milhares de Assembléias Locais formam a base administrativa em todo o mundo.

Todas as assembléias locais de um país elegem, todos os anos, a sua autoridade superior, as Assembléias Nacionais.

Acrescenta-se no ano presente uma significação de importância capital à esta data pois o órgão supremo da Fé Bahá'í, sediado em Haifa, Israel, convocou para este 1968 as 81 assembléias já existentes para a Convenção Mundial. A esta ocorrerão portanto os 729 membros de assembléias nacionais para eleger o órgão supremo denominado Casa Universal de Justiça.

Nestes dias estarão reunidos em Haifa, representantes de todos os países americanos, junto com os nativos da Austrália, do Japão, da Índia, da Arábia, do Sikkim, da Tanzânia, do Camerum e da grande maioria dos países da Europa, como Portugal, Itália, França, Alemanha, Grã-Bretanha e outros, demonstrando o ideal comum do paz.

Longe de todas as divisões artificiais — ideológicas religiosas, de raças ou de classes — que apenas produzem dolorosas convulsões, indignas de uma humanidade e clarécida como a nossa atual, lá em Haifa estarão irmanados no propósito da unidade, tanto anglo como latino americanos entre eles muitos índios autênticos, juntos com Maoris, Negros Africanos, Coreanos, Vietnemeses, Peras, Europeus Esquimós.

Judeus e Macmetanos, Cristãos e Budistas, Hindús, Zoroastrianos e os que professavam religiões naturais ou tribais, ou nenhuma, estarão abraçados na convicção tão elementar de que Deus é um só e que portanto a verdade é uma só, embora apresente múltiplas facetas e que seja cada vez mais ampla.

Enquanto no mundo todo se noticiam guerras e antagonismos, os Bahá'ís exemplificam e vivem a tão almejada paz entre os povos, anunciada por Bahá'u'lláh por estas suas palavras:

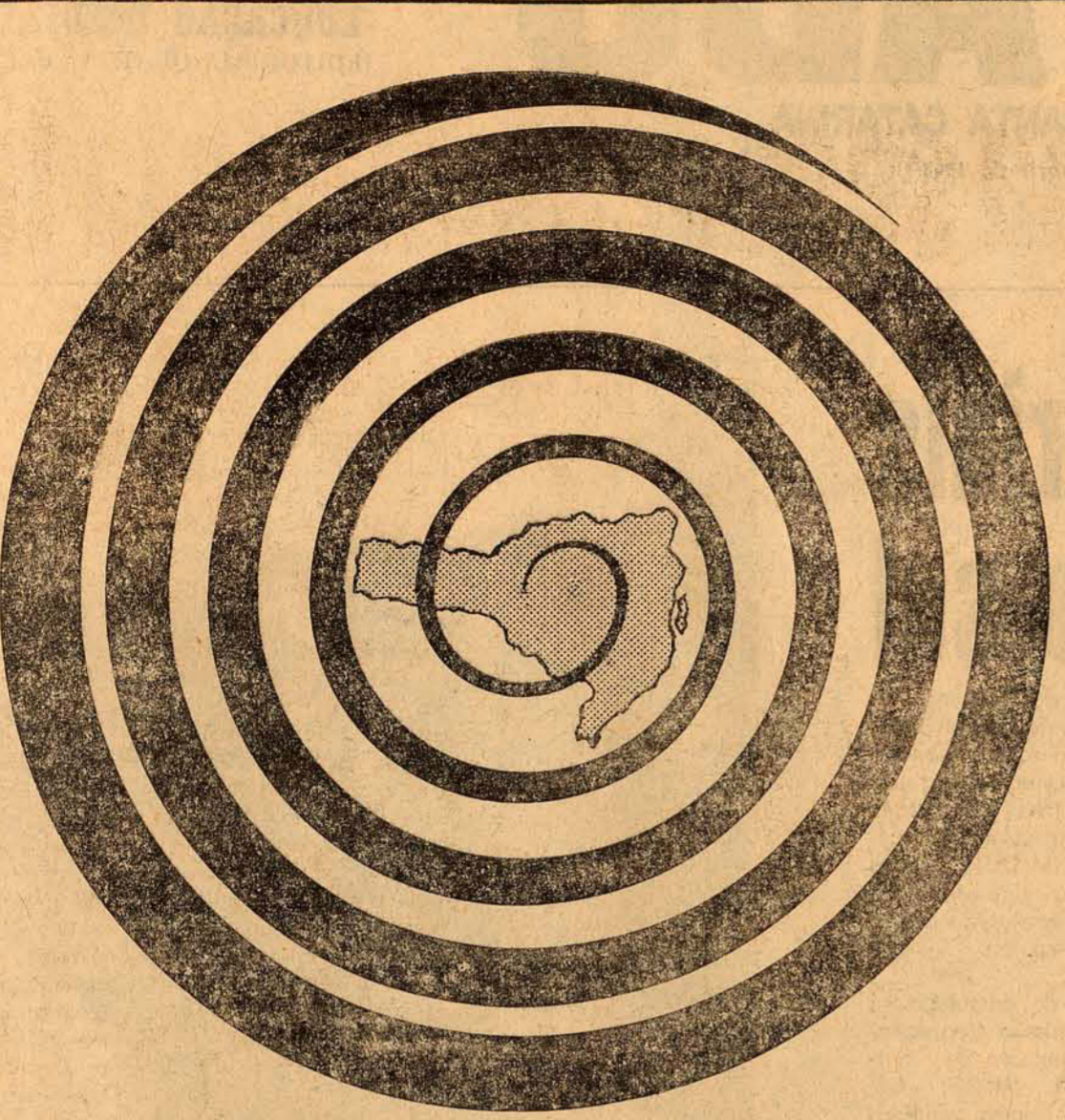
"Que todas as nações se unom numa mesma fé e todos os homens se tornem irmãos; que os laços de unidade e afeição entre os filhos dos homens sejam fortalecidos; que cesse a diversidade de religião e as diferenças de raças sejam anuladas".

"A TERRA É SÓ PAÍS E OS HOMENS OS SEUS CIDADÃOS"

Mario Coelho

EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.
— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.
Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz.



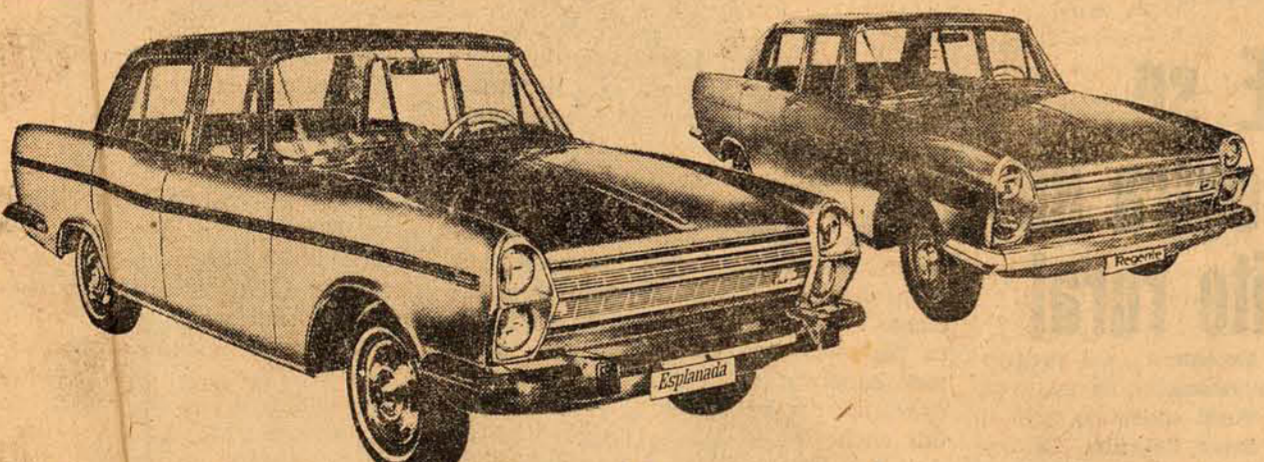
Nós temos um bom motivo para você pagar menos imposto de renda e provar que gosta de SANTA CATARINA

Porisso nós vamos aplicar parte do seu Imposto de Renda, em seu próprio benefício e para o maior desenvolvimento do nosso Estado, através da EMBRATUR - SUDEPE - FLORESTAMENTO e REFLORESTAMENTO.

CONSULTE O BRDE, ANTES DE DECLARAR A SUA RENDA.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Em Florianópolis, Rua Victor Meirelles, 11



Os novos Esplanada e Regente já estão em nossa loja para conquistá-lo!

Os carros de maior garantia do Brasil:
2 anos ou 36.000 Km.

Os novos Regente e Esplanada têm nova grade, novos faróis duplos, novos frisos, novas lanternas traseiras, novo painel, novos estofamentos... e a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km. Venha conhecer os novos Esplanada e Regente e os melhores planos de financiamento.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS RUA FULVIO ADUCCI — 597 — ESTREITO — TEL. 6393

Sudesul estuda projetos industriais para o desenvolvimento da região sul

A Divisão de Industrialização do Departamento Agrícola e Industrial da SUDESUL está organizando um arquivo de documentação técnica, visando a elaboração de estudos sobre a viabilidade de projetos industriais de interesse para o desenvolvimento econômico da Região Sul.

Com este objetivo, a Divisão de Industrialização da Autarquia Federal subordinada ao Ministério do Interior está solicitando as empresas fabricantes de Bens de Capital que enviem catálogos, prospectos e outros informes sobre máquinas, aparelhos, equipamentos, instalações e processos industriais para o respectivo cadastramento.

O material, além de possibilitar a elaboração de perfis das indústrias chamadas "oportunas" na região, tem servido também para a orientação de empresários

na seleção de equipamentos em seus projetos de inversões fixas.

Órgão criado para estimular o desenvolvimento da Região Sul do País, a SUDESUL tem como um de seus objetivos promover os investimentos industriais que aumentam a produtividade do trabalho humano.

Além de elaborar estudos sócio-econômicos de interesse regional, coordenar as atividades de órgãos federais na região, a SUDESUL está cuidando, ainda, de assessorar os empresários regionais na elaboração de seus projetos de inversões, de modo a orientar as mesmas nos setores prioritários.

O trabalho se destina aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Comercialização do Pescado

Em razão de convênio assinado entre a Superintendência da Região Sul (SUDESUL) e a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), com a presença do Ministro Albuquerque Lima, técnicos dos referidos órgãos estão preparando para amanhã reunião em que será constituído o Grupo Coordenador que iniciará, imediatamente, o primeiro projeto resultante do convênio: Projeto de Comercialização e Distribuição do Pescado na Região Sul.

Conforme foi noticiado, o convênio SUDESUL-SUDEPE visa uma ação conjunta, quanto ao equacionamento da política pesqueira do Governo Federal na zona de jurisdição da SUDESUL, evitando, assim, todo o paralelismo de ação do poder público relativamente à pesca. Por constituir o fomento à pesca uma das

principais metas do Governo Federal e por exigir o desenvolvimento institucional do setor pesqueiro e unificação dos esforços de todos os interessados, há necessidade de um perfeito entrosamento entre SUDESUL e SUDEPE e os demais órgãos regionais, estaduais e federais, ligados ao desenvolvimento da pesca.

Na reunião de amanhã será constituída a Comissão Coordenadora com representante da SUDEPE, SUDESUL, BRDE, CI, BRAZEM, e dos órgãos estaduais dos três Estados do Sul. Serão elaborados as bases dos estudos para o conhecimento real e potencial do mercado do pescado e a montagem de um sistema de comercialização integrada que atenda os interesses da Região Sul, tanto na parte de oferta como de consumo.

Getur discute como será seu órgão

O órgão de turismo a ser sugerido ao Governador do Estado, para ditar a política oficial do Governo poderá ser um departamento autônomo ou uma autarquia. Isto foi o que ficou decidido na reunião do GETUR — Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo — realizada na tarde de sexta-feira, no Palácio do Governo. Na reunião do GETUR foram travados amplos debates em torno do assunto, ficando acertado a elaboração do projeto, a ser submetido à apreciação do sr. Ivo Silveira, criando o órgão especializado em turismo do Estado. O Getur voltará a debater o assunto na próxima reunião, marcada para 3 de maio.

"Manchete" quer sucursal na cidade

Dentro do seu plano de estender suas sucursais a várias regiões do país, a revista Manchete está utilizando os estudos para a instalação da sucursal de Santa Catarina. Até que isto se concretize, como representantes da revista no Estado continuarão o jornalista Raul (aldas filho) e o fotógrafo Paulo Dutra, o primeiro retornando a Florianópolis, depois de alguns meses de estágio na redação da revista Manchete no Rio. O jornalista Salim Miguel, do Departamento de Edições Especiais de Manchete, que se encontra nesta Capital a serviço da revista, declarou que, possivelmente em maio, a convite da Universidade Federal de Santa Catarina, estarão em Florianópolis o Sr. Adolpho Bloc e d. Lucy Bloch. No mesmo mês, para estudarem a implantação da sucursal, deverão vir a esta capital os jornalistas Murilo Melo filho, um dos diretores de Bloch Editores, e Raul Giudicelli, chefe de reportagem de Manchete.

Informou o jornalista Salim Miguel que os dirigentes da revista Manchete estão vivamente interessados em instalar uma sucursal em Florianópolis, tendo em vista a grande penetração daquele órgão em Santa Catarina.

Carta deixa pescador bem informado

A Diretoria de Hidrografia e Navegação elaborou e já está divulgando a primeira "Carta do Pescador" do Brasil, cobrindo a área do Cabo de São Tomé a Itajaí.

Esta Carta, a primeira de onze, é um acervo de 190.000 dados oceanográficos, obtidos em sua maior

parte pelo navio-oceanográfico "Almirante Saldanha", apresenta os seguintes dados: informações de interesse do pescador e do navegante em geral, incluindo ventos e correntes da área; linhas isobatimétricas; numeração especial em reticulado, adotado internacionalmente para fins de estatística pesqueira.

Técnicos em administração visitam SC

Chegaram sexta-feira a esta Capital os técnicos e peritos administrativos da Alemanha Ocidental, convocados pela "Fundação Germânica para os Países em Desenvolvimento". A iniciativa dessa visita ao nosso Estado é da Associação Brasileira dos Municípios (ABM) em cooperação com o Serviço Nacional de Municípios, órgão diretamente subordinado ao Ministério do Interior.

A delegação alemã é composta dos senhores Joaquim Krell, Diretor Executivo da "German Foundation"; Wolfgang Von Dreising, Diretor Administrativo do Ministério de Assuntos Exteriores da Alemanha Ocidental; Gehrar Weter, Secretário de Finanças da Cidade-Livre de Hamburgo; Franz Bakel, representante do Senado; L. Wildo, Secretário de Economia e Trânsito do Estado da Baviera; Srta. Iná Mendonça, intérprete do Ministério das Relações Exteriores.

A equipe de técnicos da Alemanha, que se fazia acompanhar do Presidente da ABM, Deputado Osmar Cunha, e do Professor Renato Barbosa, foi recebida no Palácio do Governo pelo Sr. Dib Cherem, Secretário dos Negócios da Casa Civil.

Instituto reúne terça pais e mestres

Para uma série de contatos entre pais e mestres, a direção do Instituto Estadual de Educação convocou uma reunião dos pais de

alunos das primeiras séries ginasiais para as 20 horas de terça-feira, no salão nobre daquele estabelecimento.

No encontro deverão ser tratados assuntos de ordem administrativa e pedagógica do interesse de pais, mestres e alunos.

Nas semanas seguintes serão realizadas novas reuniões com pais de alunos das demais séries, até que haja um contato direto com o maior número possível de pais.

Itapiranga é do tempo do Brucutu

O Padre João Alfredo Rohr, organizador do Museu do Homem de Sambaqui, localizado no Colégio Catarinense, recebeu correspondência do Museu Nacional de Washington, contendo as datas do

carbono rádio-ativo de antiquíssima cultura de pedra lascada, que encontrou a cinco metros de profundidade, às margens do Rio Uruguaí, no município de Itapiranga, neste Estado. As datas revelam, para aquela cultura, uma idade de 7.260 anos (5.310 anos antes de Cristo), provando que o Estado de Santa Catarina já esteve habitado há, pelo menos, 7 mil anos.

De outra parte, para as urnas funerárias de tradição guarani, encontradas pelo Padre Rohr na mesma região, as análises feitas pelo Museu Nacional de Washington revelaram que elas têm a idade de 700 a 1.180 anos. Essas urnas foram encontradas a um ou dois metros de profundidade.

O Padre Rohr, segundo conseguimos apurar, está prestes a viajar novamente à Itapiranga, a fim de prosseguir suas pesquisas arqueológicas naquele município catarinense.

Fazenda conta arrecadação federal

A Delegacia Seccional de Arrecadação do Ministério da Fazenda informou que a arrecadação federal do mês de março em Florianópolis foi da ordem de NCr\$ 215.366,95 e ao do Estado NCr\$ 6.948.972,51.

Informou ainda aquele órgão arrecadador que até o mês de março e arrecadação atingiu NCr\$ 20.314.533,85, sendo NCr\$ 19.200.419,82 pelos estabelecimentos bancários e NCr\$ 1.114.164,03 pelas exatarias federais. De acordo com a mesma fonte, o Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI — alcançou a cifra de NCr\$ 13.658.856,60 e o Imposto de Renda NCr\$ 4.023.227,87.

BRDE se concentra no crédito rural

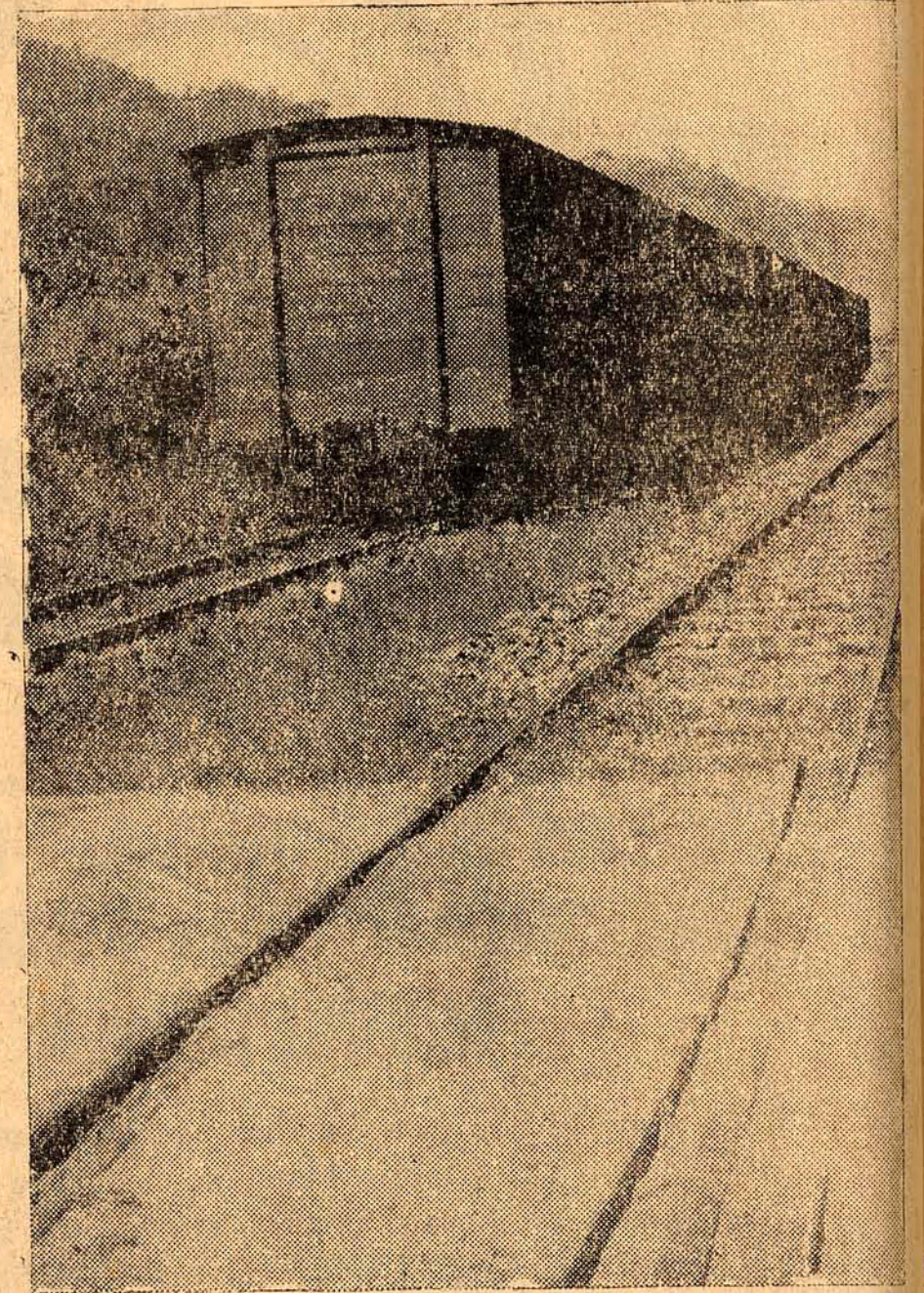
O BRDE executará um projeto piloto de concentração de recursos em crédito rural educativo para o Estado de Santa Catarina, conforme deliberação do sr. Francisco Grillo, diretor-superintendente daquele órgão no Estado.

O projeto, que contará para o início do programa com uma disponibilidade de "bilhões de cruzeiros antigos, visa incrementar a produção agro-pecuária catarinense, prevendo financiamentos para as culturas do milho, feijão, soja, arroz e trigo; suínos e gado leiteiro.

O fundo prevê financiamento para todas as atividades da empresa, podendo ser financiado o custeio de safras, e investimentos, tais como: instalações, compra de máquinas, implementos, animais reprodutores e aquisições de terra.

Em princípio deliberou o diretor-superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul em Santa Catarina, em função

das normas do Banco Central, a seleção de duas áreas, devendo a primeira ser localizada no extremo-oeste e a segunda na Região Sul.



A Estrada de Ferro Santa Catarina esteve ameaçada de interromper suas atividades por "deficitária". Uma comissão de parlamentares foi até Brasília reivindicar ao Ministério dos Transportes o restabelecimento de seus serviços, que contudo, voltaram ainda mais precários. Os horários são irregulares e vários vagões estão abandonados.

Comissão da Assembléia recepciona Albuquerque

A Assembléia Legislativa do Estado, segundo requerimento do deputado Aldo Pereira de Andrade, constituirá uma Comissão Parlamentar Especial Externa na próxima semana a fim de acompanhar o Ministro Albuquerque Lima em sua visita a Santa Catarina. Como o Ministro do Interior deverá inspecionar as obras aqui em construção pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, os parlamentares catarinenses irão pleitear, entre outras medidas, a mais rápida conclusão das barragens de regularização dos enchentes periódicas do rio Itajaí-Açu e a liberação das verbas destinadas às indenizações de terras desapropriadas para a construção daquelas barragens.

O deputado Aldo Pereira de Andrade manifestou no Poder Legislativo a sua preocupação sobre as notícias que circulam o respeito da inexistência de verbas para fazer face às desapropriações, mas afirmou, por outro lado, ter sido informado de que o DNOS estaria evidenciando esforços para obter um empréstimo no exterior da ordem de três bilhões de cruzeiros antigos, para a conclusão das barragens e respectivo pagamento das indenizações. "A visita do Ministro Albuquerque Lima na próxima semana, disse — em companhia do Diretor do DNOS, além do seu significado intrínseco para Santa Catarina, ensejará o esclare-

cimento desta informação que espanta já concretizada".

MENSAGEM CRITICADA

O deputado Antônio Pichetti em sua mensagem enviada ao Congresso Nacional pelo presidente da República, declarando os municípios brasileiros considerados deficientes para a segurança nacional. O deputado Pichetti afirmou que a segurança nacional deve interessar todas as partes do território brasileiro, sem que isso implique a perda da autonomia política administrativa de qualquer município. O parlamentar arenista protestou contra a inclusão de municípios da região, e teceu críticas às afirmações do Ministro Gama e Silva, de que tais municípios seriam administrados por pessoas capazes e idôneas. "Eles são inquiridos de desonestos e incapazes, alguns perfeitos que já administraram as comunas, o que não pode passar ao nosso protesto. Ademais, a nomeação de pessoas muitas vezes estranhas a municípios além de ferir frontalmente a praxe democrática dos nossos municípios, representaria um desprestígio aos cidadãos locais honestos e capazes, e promover o desenvolvimento e o progresso desejados".

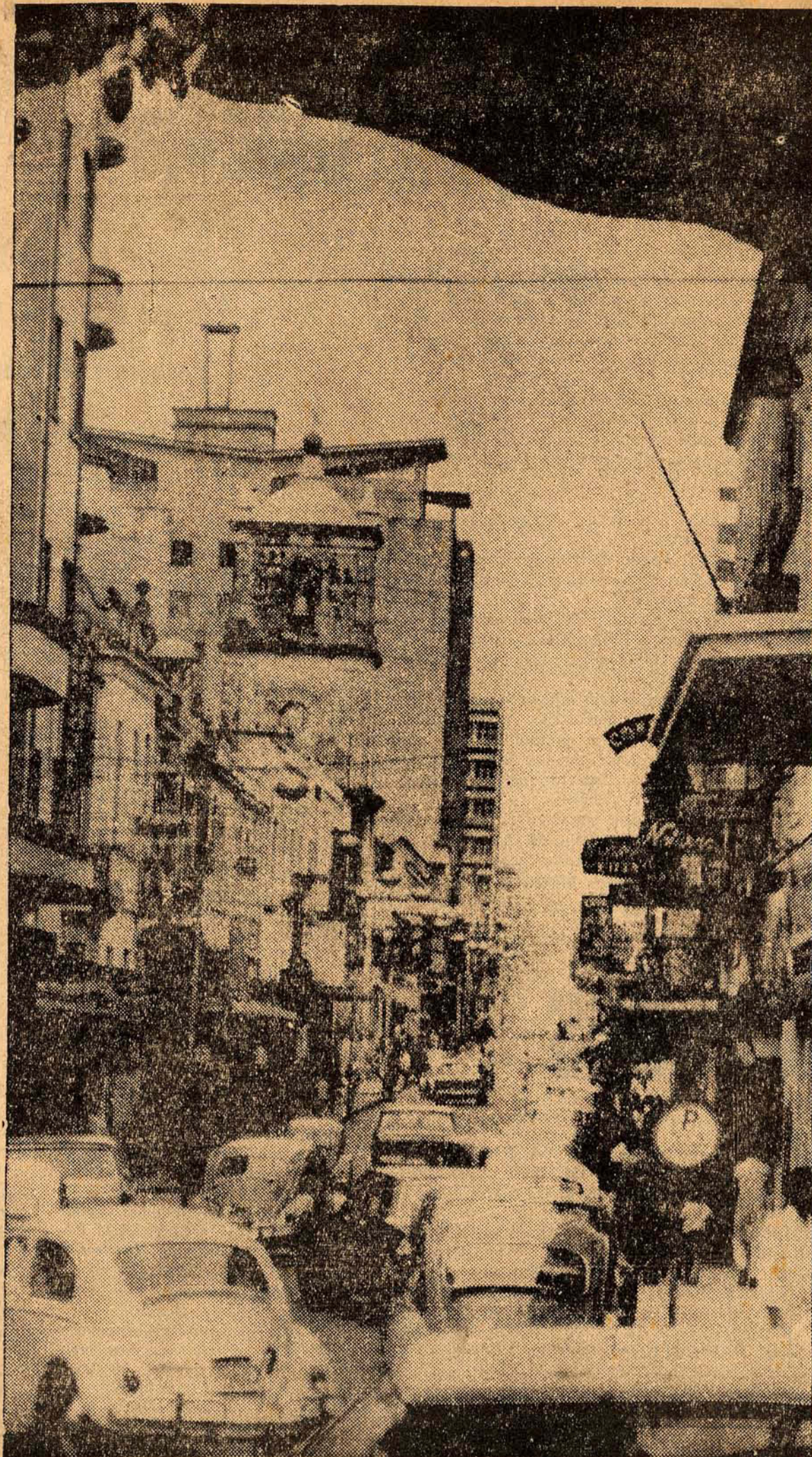
CLUBE DOZE DE AGOSTO

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto, tem o prazer de comunicar a partir de amanhã, estará devolvendo o valor relativo ao sorteio de um automóvel Volkswagen, não realizado no devido tempo, por motivos alheios à vontade do Clube.

Florianópolis, 20 de Abril de 1968.

Lúcio Freitas da Silva
Presidente em Exercício



Se essa rua fôsse minha...

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo

FOTOS: Paulo Dutra

As ruas como os homens tem uma personalidade. São agradáveis, antipáticas, solenes, modernas, chiques ou sofisticadas, pobres ou ricas. Nelas caminha a humanidade.

Cada metrópole tem a sua rua famosa. Em Londres é a Carnaby Street, em Paris a Boulevard Saint Michel em Nova York a Wall Street, em São Paulo a Augusta em Roma a Venetto. Note-se que nem todas essas ruas ficam nos centros pululantes dessas cidades. Nenhuma delas deve sua fama a circunstância de serem "ruas principais", mas sim a de serem excêntricas ou, de algum modo, singulares.

Florianópolis estaria ameaçada de não ter uma rua famosa com essa história de chamar-se a Felipe Schmidt de "artéria principal da cidade", porque "artéria" (que coisa horrível), em matéria de rua é sempre a "principal" e quase nunca a "principal" é a mais famosa, assim como não o são a Fifteen Avenue, em Nova York, a Boulevard Saint Michel em Paris, a Avenida São João em São Paulo ou a Rio Branco, no Rio. Mas se todos concordam em que a rua Felipe Schmidt, particularmente no horário compreendido entre as 17 e 18 horas, nos dias

úteis, e durante todas as manhãs de sábado, mais parece uma simbiose de todas essas ruas cosmopolitas, então teremos que ela é mesmo a mais querida e badalada da cidade, com os seus velhos vestindo-se à antiga e os seus jovens acompanhando a moda, adoráveis mini-saias em flôr, moças lindas e moças feias, Carolinas e Januárias, mini-Beatles e Híppies aborígenes, todos a transitar as margens de um tráfego que já é nervoso, também por causa dos "paqueras" motorizados. Nela gravita todo o centro comercial da cidade, mas nem por isso deixa de ser também, e ao mesmo tempo, uma rua moderninha, simpática e afável, onde grupinhos de homens de negócios, jovens descontraídos, pacatos velhos e ternos namorados, podem coexistir pacificamente.

Nas manhãs ensolaradas de sábado é um espetáculo lindo de se ver. Os jovens tomam-na de assalto e então, que de olhos para ver? Ah, as meninas que passam, num vai-e-vem de graça e beleza!

Nesses momentos é lícito e justo que cada ilhéu sonhe, embaldado pela doce e alegre vida que ali passeia.

"Ah, se esta rua, se esta rua fôsse minha..."



Caieiras da Barra do Sul Cinema

— Mauro Júlio Amorim —

— E a estrada, vem ou não vem? Foi essa a dolorosa pergunta que você me fez, Zéca, ainda na praia, com as calças arregaçadas, chapéu de palha e tarrafa no ombro. No balaio, uns peixes miúdos, para comer fritos, com farinha e café. Olhei toda a sua profunda miséria e, como das outras vezes, não soube responder nada além daquele velho e batido: — dizem... dizem... Mas agora, Zéca, ainda que o seu analfabetismo não lhe permite ler, tenho algo mais para dizer-lhe. Não lhe posso falar, simplesmente, de egoísmo. Você jamais poderia entender o que essa palavra significa, embora saiba que o sentimento existe, independente de condições e classes sociais. Pois é essa palavra, Zéca — egoísmo — a causa de todos os grandes males da humanidade. E você, decerto, nem imaginaria que ela atinge, também, o sua Caieiras da Barra do Sul, bela e solitária; extremamente pobre e completamente esquecido no fim da Ilha, vivendo como em século passados, sem o menor contato com a civilização.

Por causa dela, as suas mulheres ainda morrem de parto; os seus companheiros de roça, de picadas de cobra e os seus filhos de malária e "nós nas tripas". Nas suas noites de vigília, à luz das lamparinas de querosene, enquanto espera que o vento acalme para, então, descer a canoa e tentar trazer os seus doentes para a cidade, é necessário que você sinta ódio, Zéca. Você precisa cultivar o ódio. É indispensável que ele esteja

sempre presente, brilhando nos seus olhos e afastado os "falas macias" que, impiedosamente o enganam.

Não acredite, quando dizem que a estrada é desnecessária; que o seu rancho e a sua roça serão tomados, se você não pagar altos impostos. Não creia neles, Zéca.

Os seus ricos novos vizinhos de fins de semana, que saem ao mar, para trazer, como você, o peixe de cada dia, querem se manter tranquilos à custa do seu amarelão, da sua fome, da sua doença e dos seus sacrifícios sem fim.

Para eles, estrada é progresso em qualquer lugar, menos para a sua aldeia.

Se for vencido a grande barreira de interesses pessoais e a estrada chegar até o seu rancho, Zéca, você vai ver como tudo será mais fácil.

O vento forte, de três dias, não mais impedirá que você traga a sua mulher a maternidade; seu filho, terá possibilidade de extrair o apêndice superado, para não morrer de "nó nas tripas".

E logo irá a luz, para os seus olhos cansados de trazer rede, com lamparinas de querosene. A escola virá, Zéca e seus filhos poderão ter a oportunidade de, pelo menos, não serem chamados de caipiras analfabetos, fáceis de enganar e vítimas constantes da má fé e do egoísmo.

Mas por enquanto, Zéca, enquanto tudo isso não acontece, cultive o ódio por esse tipo de gente.

Não permita sequer que se aproximem. Eles são os bichos maiores, prontos a devorar os menores, sem dó nem piedade.

"Oscar" de 1967: Luther King, Sidney Poitier, Gregory Peck, Rod Steiger, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e sua filha Katherine Houghton, Stanley Kramer, Bonnie and Clyde.

Darci Costa

Gregory Peck, ator de cinema, atual presidente da Academia de Artes e Ciências de Los Angeles, durante a entrega dos prêmios "oscar" referentes ao ano de 1967, associando os resultados, que apresentaram dois filmes vitoriosos tratando de problemas relacionados com a compreensão racial, com a figura de Martin Luther King, recentemente assassinado, disse: "A melhor homenagem que podemos prestar ao Dr. Martin Luther King será continuar realizando filmes que digam respeito a dignidade do homem, qualquer que seja sua raça, religião ou cor".

O próprio Gregory Peck, de há muito tempo, tem afinidade com essas ideias, pois, neste momento lembramo-nos de dois filmes que apareceu, que nos quais o roteiro tinha especial preocupação pelos problemas raciais: A LUZ E PARA TODOS (A Gentleman's Agreement) de Elia Kazan e o recente O SOL E PARA TODOS (To Kill a Mockingbird) de Robert Mulligan.

O primeiro premiado chama-se ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess Who's Coming to Dinner) onde se aborda o problema de casamento entre pretos e brancos.

O elenco da fita é encabeçado pela dupla de veteranos Spencer Tracy e Katherine Hepburn, contando com Sidney Poitier e Katherine Houghton filha de Hepburn, no filme e na vida real.

A veterana Hepburn, conquistou o Oscar de Melhor Atriz e William Rose ganhou o prêmio relativo ao melhor roteiro original enquanto que Spencer Tracy despediu-se do cinema com o filme, pois veio a falecer logo após, ainda no ano de 1967.

Poitier volta a interpretar um médico negro (já o havia feito em O ÓDIO É CEGO (No Way Out) de Joseph L. Mankiewicz, ao lado de Richard Wid-

mark por quem a filha de Hepburn se apaixonou e com quem pretende casar, pois, tinha ideias definidas a respeito de igualdade racial por influência dos pais Hepburn/Tracy; a idéia do casamento e a apresentação do candidato aos pais, põe o assunto em pauta.

O filme é conduzido em tom de comédia dramática, com a coragem e a inteligência do produtor STANLEY KRAMER, já evidenciadas em mais de duas décadas de filmes (pena que não tenha voltado ao "western", como fez em HIGH NOON/MATAR OU MORRER).

O outro filme premiado foi dirigido por Norman Jewison, e obteve cinco prêmios —: MELHOR ATOR (Rod Steiger), MELHOR FILME, MELHOR ARGUMENTO, MELHOR MONTAGEM (edição), e melhor sonorização.

O filme chama-se IN THE HEAT OF THE NIGHT (No Calor da Noite) e narra a solução de um crime em Filadélfia, por um Inspetor de Polícia negro, vivido por Sidney Poitier, conquistando a amizade e o respeito de chefe de polícia local, papel de Rod Steiger.

Por outro lado o filme BONNIE AND CLYDE, largamente aclamado, ficou um tanto esquecido na premiação, conseguindo apenas 2 Oscars.

ESTELE PARSONS, atriz da Broadway que fez seu debut no cinema neste filme de gangsters, foi indicada como a melhor atriz coadjuvante e o filme conseguiu também o Oscar de melhor fotografia, a cargo do veterano BURNETT GUFFEY.

A lista dos prêmios é a seguinte —:

Melhor ator — Rod Steiger, "In The Heat of the Night".
Melhor atriz — Katherine Hepburn, "Guess Whos's Coming to Dinner".
Melhor fita — "In the Heat of the Night".
Melhor ator coadjuvante —

George Kennedy, Cool Hand Luke.

Melhor atriz coadjuvante — Estelle Parsons, "Bonnie and Clyde".

Melhor som — Samuel Goldwyn Sound Studio, "In the Heat of the Night".

Melhor edição cinematográfica — Hal Ashby, "In the Heat of the Night".

Melhor roteiro original — William Rose, "Guess Whos's Coming to Dinner".

Melhor roteiro baseado em matéria de outro meio — Stirling Silliphont, "In the Heat of the Night".

Melhor cinematografia — Burnett Guffey "Bonnie and Clyde".

Melhor música original — Elmer Bernstein, "Thoroughly Modern Millie".

Melhor música tanto por adaptado como tratamento — Alfred Newman e Ken Darby, "Camelot".

Melhor som — Leslie Bricusse, Toik to the Animals do Doctor Dolittle.

Melhor filme em língua estrangeira — Closely Watched Trains, da Tcheco-Eslóvaquia.

Melhor diretor — Mike Nichols, "The Graduate".

Melhor documentário longo — The Anderson Platoon.

Melhor documentário curto — Mark Harris e Trevor Greenwood, "The Redwoods".

Melhor direção artística e de cenários — John Truscott, Edward Carrere e John W. Brown, "Camelot".

Melhor curta (ao vivo) — Christopher Chapman, "A Place to Stand".

Melhor curta (desenho) — Fred Wolf, "The Box".

Melhor figurino — "Camelot".

Melhor efeito sonoro — "The Dirty Dozen (Os Doze Condenados)".

Melhores efeitos visuais — "Doctor Dolittle".

Coluna de Variedades

Jorge Cherem

No caso da exigência do atestado de ideologia — infere-se do noticiário de imprensa — alguém quis voar mais alto que o ministro Passarinho, no Ministério do Trabalho, e o titular do pasta teve de cortar as asas de quem pretendia obstar a posse de oito de nove dirigentes sindicais no Estado do Rio, recém-eleitos.

O futebol carioca e tá virando zoo. Para contrabalançar a sinistra influência de Onça no campeonato guanabarrino, o Fluminense Futebol Clube contratou "Pantera Negra" Ademar — o mestre da obesidade, cuja constância de pensamentos não se desvia de restaurantes churrascarias e outras casas do gênero.

Napoleão, no Egito, aos seus soldados: — "Quarenta séculos vos contemplam", Pelé, no "Mário Filho" aos companheiros de bola: — "Duzentos mil torcedores vos contemplam".

Manchetes que fariam sensação:

BÊNEDITO VALADARES PROMETE REVELAÇÕES SENSACIONAIS: GOVERNO ABALADO

DE GAULLE DECLARA: — "A INGLATERRA ENTRARÁ NO MERCADO COMUM EUROPEU, NEM QUE SEJA EM LUGAR DA FRANÇA".

EXCESSO DE VAGAS NAS FACULDADES BRASILEIRAS: PROCURAM-SE CANDIDATOS. AGIOTAS DECIDEM EM CONVENÇÃO INTERNACIONAL: JUROS SERÃO SIMBÓLICOS. CUSTAVO MAGALHÃES APARA BIGODE MEXICANESCO E REVELA: — "TUDO TENHO FEITO PARA NÃO SAIR NAS COLUNAS SOCIAIS".

AVAI E FIGUEIRENSE DISPUTAM, EM FINALÍSSIMA, TÍTULO DE CAMPEÃO ESTADUAL. JORGINHO GUINLE CORTA RELAÇÕES COM A IMPRENSA CARIOCA, ESPECIALMENTE CRONISTAS SOCIAIS E FOTÓGRAFOS.

VEREADORES DO MUNICÍPIO DE PIRANHA REGALADA DEVOLVEM SUBSÍDIOS.

SENADOR GILBERTO MARINHO RESOLVE: ABOLIÇÃO DO PALETO NA CÂMARA ALTA.

CHINESES E RUSSOS CONFRATERNIZAM NUM COQUETEL DE VODKA.

NEGRÃO DE LIMA, ADEMARESCO, DIZ A IMPRENSA: — "MINHA GENTE, GOVERNAR É UM TROÇO".

WALTER MOREIRA SALLES FAZ EMPRESITIMO NA CAIXA PARA CASA PRÓPRIA.

CRLOS LACERDA RECOMENDA MODERAÇÃO: GOVERNO ESTÁ SE ESFORÇANDO.

Calvície

Saibam todos os que estão perdendo o cabelo que:

1. A calvície tem cura.
2. Tem até demais.
3. E aí é que está o problema.

Vamos por pontos:

1. Milhares de pessoas em todo o mundo, inclusive no Brasil, podem orgulhar-se de uma experiência com a careca e vivem contando a toda a gente como foi que serviram de cobaia para demonstrar, estatisticamente, que o método tal ou qual é notável para a cura da calvície. E estes testemunhos são verdadeiros. Então, a calvície tem cura.

2. Estes testemunhos, no entanto, diferem muito. Uns recuperam os cabelos à custa de simples massagens com óleo-de-qualquer-coisa; outros, à custa de choques elétricos no couro cabeludo; outros, depois de transplante de cabelo do irmão, outros ainda, depois de uma operação. Resultado: a calvície tem cura e tem até demais.

3. Mas também não faltam testemunhos de carecas que se submeteram a massagens, aplicações, injeções e até operações sem sucesso. Sucesso, no caso, é, evidentemente, a volta dos cabelos. Isto segundo os cientistas, é sinal evidente de que nem todo careca é careca pelo mesmo motivo. É que para cada motivo é necessário um método. Então, ficamos sabendo que a calvície (até prova em contrário) tem cura, tem até demais, e aí é que está o problema.

Havia, até ontem, pelo menos quatro dezenas de processos diferentes, comprovados, para dar de volta a um careca recente os seus cabelos perdidos. Isto quer dizer que os médicos já descobriram quatro dezenas de motivos diferentes para um cidadão ser careca.

Bom, Então, o senhor está perdendo cabelo, caminhando para a calvície. E sabe, agora, que sua careca pode ser motivada por dezenas de deficiências de origem orgânica, de fundo psicológico ou de origem psíquica.

Se o senhor tem dinheiro bastante para submeter-se a uma série de exames até que se descubra a origem de sua careca, pode ser que volte a ter cabelo, desde que o seu tipo de calvície seja um dos que já estão resolvidos pela ciência.

Mas se não tem dinheiro, tempo ou disposição, é de uma careca incipiente (até hoje nenhum dos métodos pode ser aplicado aos carecas crônicos, que já têm os bulbos capilares destruídos), esta matéria lhe interessa. Porque aqui vão alguns conselhos médicos destinados a evitar a queda dos cabelos:

1. Não use sabão diariamente para lavar a cabeça, evitando destruir a camada gordurosa que protege a raiz do seu cabelo.
 2. Mas lave a cabeça diariamente, esfregando o couro cabeludo com as unhas, o que ativa a circulação do sangue.
 3. Depois do banho, enxugue os cabelos o melhor possível. A água em excesso é um dos maiores inimigos do cabelo.
 4. Pelo menos duas vezes por semana faça massagens (antes do banho) com loções à base de petróleo.
 5. Evite o uso de gomas, brilhantinas e quaisquer outros preparados para o cabelo, que impedem, normalmente, a boa respiração do couro cabeludo.
 6. Evite também o uso constante de chapéu, boina, boné ou qualquer outra coisa que prejudique a transpiração.
 7. Procure não viver permanentemente com a testa enrugada.
 8. Habitue-se a pentear o cabelo usando escova de pelo duro.
 9. Procure alimentar-se bem, normalmente não descurando de contrabalançar seu cardápio com alimentos ricos em vitaminas, proteínas e sais minerais.
 10. Sempre que possível, consiga dela um cofuné, que, na pior das hipóteses, se não impedir a queda do cabelo pode render-lhe momentos agradáveis de sono.
- Mas, se o senhor é um careca convicto, persistente, intransigente, não arranque os cabelos. Dizem os médicos que, por enquanto o senhor é um careca definitivo. E só há um remédio: o lústro. E um consolo: dizem que é dos carecas que elas gostam mais, e basta ver que...

Discos Populares

George Peixoto

O SUCESSO DE LUIZ ENRIQUE NOS EUA

No final de 1967, o cantor catarinense Luiz Henrique lançou no mercado do disco o seu terceiro LP em terras da América do Norte: BARRA LIMPA, na Gravadora Verve, o que há de mais sério em matéria de gravações, naquele país. Um LP cheio de bossas, desde o conteúdo musical à capa, de grande apresentação gráfica e de muito bom gosto. Um disco cheio de músicas bonitas e o que é notável: uma nova batida, um novo balanço dentro do balanço brasileiro, um toque que ainda não havíamos ouvido, um toque que "não é mole". Finalmente, Luiz Henrique consegue demonstrar aquilo que há muito vinha projetando.

Os arranjos são de sua autoria, em parceria com Sivuca, o acordeonista.

As músicas, quando não as clássicas da Bossa Nova, são do próprio cantor.

O conjunto, formado por profissionais americanos, muito bem comandado pelo excelente violão de Luiz.

O articulista R.R., da Revista "HIFI-STEREO", editada nos Estados Unidos, assim escreve sobre o nosso compositor:

LUIZ HENRIQUE: Barra Limpa (vocals, guitar); Sivuca (accordion); Don Payne, Arthur Koenig and Bill

Salter (bass); Donald Mc-Donald (drums). Listen to Me; Dreamer; A Waltz for Diane; Reza; Mas que nada; A Trip to Brazil, and five others. Verve V6 8697

Interpretação: sutil e excelente. Gravação: excelente. Qualidade de Som: Excelente.

"O meu entusiasmo pela arte da Bossa Nova é quase sem limites e ele se renova toda vez que entro em contato com um dos seus verdadeiros mestres. Essa sutil forma musical tem sido tão distorcida por pessoas como Astrud Gilberto e seus seguidores americanos, que quando encontro uma forma realmente verdadeira, tenho a tendência de ficar tonto de excitação, não posso encontrar nada para dizer a respeito, exceto que eu gosto dela e você deverá gostar também. É o que eu quero dizer a respeito de Luiz Henrique. Mas vou tentar controlar meu entusiasmo e dizer-lhes por que.

"Primeiro, ele é verdadeiramente original. Não se parece com João Gilberto, Luiz Bonfá ou Antônio Carlos Jobim, nem com qualquer um dos outros mestres. Ele se impõe sozinho, é ele mesmo. Como muitos brasileiros, ele tem suficiente charme e categoria para ser um bom artista de cinema. O seu estilo de cantar Bossa Nova assemelha-se ao estilo de Jean Paul Belmondo representando Luiz Henrique e dizendo: "goste de que parece estar balançando os mím ou vá comprar seus repolhos

em qualquer outro lugar". Em suas letras em inglês, ele lembra Mastrolanni, mas o seu estilo pessoal não obscurece a sua técnica verdadeiramente genial. Seu maneio com o violão é sutil, embora vigoroso. Ele é triste e alegre ao mesmo tempo, engraçado e cômico, desculpado e suave. Mesmo que todas essas qualidades lhe escapem (Deus não permita), você ainda assim ficará encantado por sua variedade de seleção. Você sem dúvida reconhecerá "Reza", se teve o bom gosto de comprar a gravação de Maria Toledo, sem dúvida a identificará imediatamente com o "Samba de Orfeu", de Jobim. Mas esse disco é também cheio de deliciosas surpresas de bossa nova, com as letras de Oscar Brown Júnior para "Alicinha" de Luiz Henrique e "If You Want to Be a Lover".

"Eu não posso forçá-lo a comprar este grande e delicioso álbum, mas apenas digo que você se arrependerá se não o fizer".

Em maio próximo, Luiz Henrique lançará outro LP nos Estados Unidos. Dessa vez o acompanhamento estará a cargo de Walter Wanderley, o excelente organista brasileiro. O que ouvimos no "tape" nos deixa antever mais um grande sucesso do cantor catarinense na América do Norte, com sua nova batida, mais aprimorada e com suas mais recentes composições que, fatalmente, deverão entrar na Grande Parada do disco norte-americano.

O Novo-Rico

É um indivíduo que era um homem, há seis anos, e que é um senhor, atualmente;

É um homem que, a miúdo, falava com os outros dizendo "o senhor", há cinco anos, e com o qual

os outros falam dizendo "o senhor", atualmente;

É um senhor que nos cumprimentava, há cinco anos, e que aguarda que o cumprimentemos, atualmente.

- Um indivíduo que não tinha
- Um homem que ganhou
- Um senhor que tem

Dinheiro.

- Um indivíduo
- Um homem
- Um senhor

que não merece tê-lo

- Um indivíduo
- Um homem
- Um senhor

que não sabe servir-se dele

- Um indivíduo
- Um homem
- Um senhor

que não liga a mínima importância nem a vocês nem a mim.

"O novo rico admira a sabedoria da Providência" — Montesquieu

"Neste mundo, há somente duas maneiras de subir: por sua própria inteligência ou pela imbecilidade dos outros" — La Bruyère.

O financista: — É preciso, penso eu, ter um espírito muito forte, para desprezar as riquezas, não é?

O sábio: — Engana-se. É suficiente olhar por que mãos elas passam.

- Não diga: "A inflação é uma calamidade". Seria difícil acreditar-se nas suas palavras.

- Na mesa, não amarre o guardanapo no pescoço. Deixe-o sobre os joelhos, sem serventia.

- Não diga aos seus convidados: "Este peru me custou trezentos cruzeiros o quilo". Pode ser que eles estejam com fome.

- Para cumprimentar, tire o chapéu antes de estender a mão.

- Se não pode fumar sem cus-

pir, não fume.

- Não diga: "Nós, os ricos...". O senhor não é rico; apenas, tem dinheiro.

- Quando fala da sua mulher, não diga: "a minha senhora" ou "minha esposa".

- Quando alguém lhe pergunta: "Como vai de saúde?", lembre-se de que ele não se interessa, absolutamente, pelos seus distúrbios de bexiga; está sendo, apenas, bem educado.

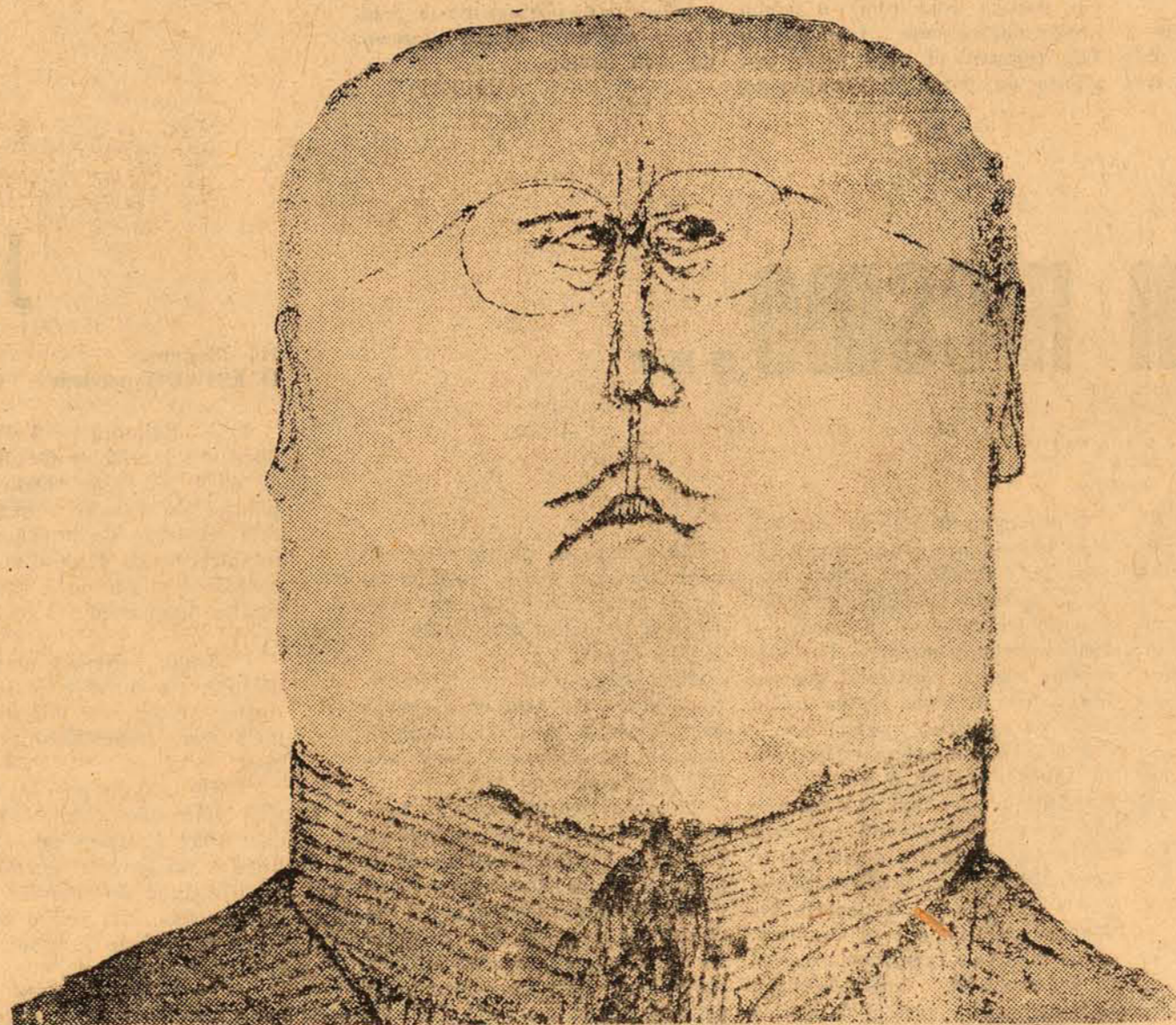
- Compre os livros novos, mas deixe-nos os velhos. Nós os lemos.

- Não diga: "Desculpe", quando pisa os nossos pés. Não os pise, é mais educado.

- Não fale comendo. Há pessoas com o estômago sensível.

- Não cite nunca o nome de seu pai. Era um homem de bem.

(Traduzido de "Apologie pour les nouveaux-riches", raríssima obra literária francesa, de autor anônimo, publicada em 1920).



Primo irmão do meio-fio

Sérgio
Costa
Ramos

Acordou num repelão e esfregando-se freneticamente os olhos, pôs-se ao pé da cama deixando os ombros caírem pesadamente sobre o tronco, num gesto de desalento atroz. Olhou a tapera em que morava, feia e fétida, como se o fizesse pela primeira vez e suspirou profundamente, num lamento sibilino.

Sentiu então um vazio infinito inundar-lhe a alma. A favela amolecera com tódas as suas chagas sociais vivas e semovíveis. Exalou novo suspiro, desta vez mais consternado, e pensou consigo mesmo que "despertara a meio-pau". Refletindo, achou-se ridículo, "um pobre indigente a fazer blagues idiotas". Vestiu-se os seus andrajos e

calçou os tamancos já gastos, fazendo ecoar pelo casebre o som insípido e seco da madeira contra o assoalho. Abriu a porta e sentiu o vento frio da manhã penetrar-lhe dardejante pelo corpo deixando-o enregelado. Resolveu voltar e agasalhar-se. Rebuscou entre trapos o casaco surrado que usara no inverno anterior, mas logo lembrou-se de que o usava agora como escovão, pois há muito que se tornara imprestável. Vestiu então uma camisa chinfrim, com enormes rasgões e sem côr definida que julgava ser de lã. Ao sair, constatou que ela de nada adiantara, pois o frio siberiano feria-lhe a carne como mil adagas envenenadas.

Que fossem para o inferno. O frio e a camisa incolor. E agora

também, o estômago que, rebelde, ronronava furiosa, a reclamar o desjejum. Desjejum! Ora essa. Pensou, o semblante casmurro e denotar contrariedade, "todo mundo sabe que desjejum de pobre é um trago da branquinha".

Por isso, entrou no bar do João e tomou não só um, mas vários tragos. Começava a se sentir melhor. As suas misérias e os seus dramas já não lhe pareciam tão pungentes assim.

E quem o visse, loquaz como um nauta lusitano, a pavonear-se de si e a contar bravatas, juraria que se tratava de algum milionário excêntrico, cuja temperamental veneta o induzira a sair assim, trôpego e maltrapilho, em busca

de pândegas e aventuras anônimas.

Bebia mais, sempre mais, porque beber era a sua profissão. E arriscaria mesmo dizer que nem Freud poderia explicar o deslavo do fascínio que um copo de cana despertava no pobre diabo.

Só a noitinha deixava o boteco com a alma lavada de pinga, carregada pelas caudalosas torrentes, pelos sinuosos rios da desgraça e da disilusão.

Tinha mil e uma afinidades com as sargefas. Esparramava-se, chafurdava nas lamas da vida e dos caminhos. Gostava muito do meio-fio, doce confidente feito de pedra.

Ninguém sabia direito o seu nome. Mas diziam: era filho das tabernas, primo irmão do meio-fio.

As academias e o homem moderno

Celestino Sachet

I

Senhores!

A solenidade desta noite, e com tanta pompa, e com tanta gala, e com tanto luxo, não seria um absurdo?

Não seria um paradoxo termos vindo a público termos sido plantados no palco de um teatro para impor-nos um medalhão e circundadas as nossas cabeças com uma fita multi-colorida?

Não seria um contradição aqui estarmos entretidos apenas em coisas do espírito, quando dezenas de anos já se escoaram desde que novos valores assolaram o planêta?

Não seriam um absurdo estas minhas palavras, numa tentativa de fala burilada, castiça e oratorial, quando não é esta a linguagem da quase totalidade dos que nos cercam?

Não seria um paradoxo aqui estarmos a falar de letras, de altas letras, de Academia de Letras, quando somos uma Realidade que não as tem nem as primeiras?

Não será uma contradição falarmos em cultura, falarmos em autores, falarmos em livros, falarmos de idéias perante uma geração que anseia por agricultura, que anseia por tratores, que anseia por máquinas e que onseiam por técnicos!

Não seria um absurdo, não seria um paradoxo, não seria uma contradição a própria existência, ainda hoje, de Academias, geradas há mais de duzentos anos, convivendo com o mundo do estruturalismo? Com o mundo do uni-sex? Com o mundo do LSD? Com o mundo das grandes massas para alimentar as grandes massas? Com o mundo da não-misso?

Não, senhores!

Não são estes, certamente, os pensamentos que vos penetram a alma, nesta hora e meia de solenidade em que, com vossa presença, viestes, abrihantar a Festa durante a qual, a Academia Catarinense de Letras, oferece à Comunidade os mais novos ocupantes de suas Cadeiras.

E nós, os que a ela pensaremos a pertencer a partir desta solenidade, estamos mais do que convencidos, ser esta Sessão Solene de Posse uma etapa, mais à frente, com que a Academia Catarinense de Letras procura marcar sua presença num processo de rehumanização da criatura humana.

Somos dos que acreditam na técnica. Dos que acreditam nas máquinas. Dos que acreditam nos robots. Somos dos que aceitam o mundo da massa.

Mas somos, igualmente, dos que detestam esta massa quando nos pretende a todos massificar.

Somos dos que acreditam que a técnica e que as máquinas podem programar o amor. Podem programar o ódio.

Mas somos, igualmente, dos que acreditam que a técnica e que as máquinas não podem amar, não podem odiar. Não podem melhorar. Não podem piorar.

A máquina é sempre igual à outra máquina. A criatura humana nunca é igual à outra criatura humana.

Senhores!

Na realidade, este mundo, que se constitui, quase sempre, na única realidade da massa humana, é um pobre mundo pobre.

Mundo de astronautas! Mundo de corações emprestados! Mundo pré-mundo de cérebros transplantados!

Mundo de fomes! Mundo de guerras! Mundo de horrores!

Mundo-não-mundo destruindo um pseudo-mundo!

Que estranha criatura, a criatura humana!

Luta, cientificamente para chegar, voando em corrida doida pelos espaços, até novos mundos siderais; e morre, inapelavelmente, por um minúsculo coágulo de sangue que interrompa sua marcha! Cérebros eletrônicos a resolverem problemas astro-cósmicos, elaborados por cérebros humanos incapazes de debelarem microscópicos vírus ceifadores de multidões, em doenças milenares.

Luta-se, desesperadamente, para impor ideologias a outros povos e assassina-se, calmamente, aquele que prega a igualdade entre irmãos e à sombra de uma bandeira comum.

E tas os verdades, estes os mitos do mundo massificado!

E nós não podemos aceitar apenas isto. Nós queremos mais. Muito mais do que isto.

Não se pode aceitar que, com o mito da liberdade se destruam povos inteiros para que... sejam livres. Não se pode aceitar que, com o mito da igualdade se igualem, a inimigos, os velhos, as mulheres e as crianças. Não se pode aceitar que, com o mito da honra, da responsabilidade e do dever, se aviltem gerações. E ainda outras gerações mais.

A liberdade, a igualdade e a honra só se justificam na medida em que tornem o criatura humana mais criatura. Mas humana. Mais criatura humanizada. Ou que, pelo menos, estejam a serviço de rehumanização do homem.

"Nossa vida quotidiana é um simulacro de ação. Somos obrigados a representar papéis que não escolhemos e somos reduzidos todos a uma multidão de figurantes calados e inexpressivos — quando não meros objetos" (1)

E continuaremos assim enquanto representarmos a vida, e enquanto, aos invés de vivermos dela, apesar sobrevivermos nela.

Continuaremos, sempre, meros objetos se não arrancarmos das massas massificadas o HOMEM que não pode, apenas, se massificar. Que não pode se massificar sem perda de sua condição humano. Sem perda de sua existência, como Rei dos Animais. E feito à imagem e semelhança da divindade.

E, senhores, isto não é tão fácil assim. Eis que estamos todos impregnados de verdades assim. Um como que ressuscitar do grito de quinhentos anos: "Ou cre ou morre". (continua)

Da Interinidade e das Repetições

Raul
Caldas
F.

Os ares estão meio (meio?) conturbados, confessemos. O exercício de crônica, deleitações ligeiras para apressados e/ou tranquilos leitores dominicais, fixadora (a crônica) de emoções menores e fatiazinhas de vida (assim apregoam os exegetas), nas atuais circunstâncias torna-se bastante fora de foco. O momento é para artigos virulentos, desmoronantes, mas quem somos nós, pobres cronistas provincianos para investir contra este clima reinante no país. Acho que a única maneira de suportar tudo isso é conservar o bom humor, ou apelar para a ignorância. Conservemos o bom humor.

Passemos então a outros assuntos, aqueles que verdadeiramente motivaram o título acima. No jornalismo contemporâneo o interino é uma das formas de se provar que todos são substituíveis, ou, melhor dizendo, que todo o espaço de jornal pode ser substituível. O interino é apenas, pois, alguém que se encarrega de gerar, de dar seguimento, a coluna, ou a seção de um outro. Pois bem, cada um tem o interino que merece e eu cheguei a conclusão de que o meu interino sou eu

mesmo, ou uma projeção de mim, ou um "eu" que ficou perdido por aí em antigos escritos reprojitados (s) agora.

Expliquemos (apesar da desnecessidade de qualquer explicação): ocorreu que tive que viajar por uns tempos. Até aí nada de mais, acontecimento bastante corriqueiro na vida de qualquer um (mas a viagem, ah, as viagens!). Mas ocorria também que eu vinha escrevendo semanalmente aqui neste espaço. E o escrever em jornal é sempre contra a viagem. Aquê que viaja não pode continuar escrevendo em jornal, sob o risco de viajar sem viajar. Daí a necessidade do "interino". O interino é uma instituição no jornalismo moderno: pessoal, ambíguo, solitário. Chego a conclusão de que o interino é um incompreendido. E, no canto da página, apenas a vaga designação — "interino" — enquanto o nome do titular permanece ostentadamente no seu lugar de praxe. E preciso um dia ter sido um interino para compreender a sua angústia.

Mas nada disto aí, dito, tem a haver com o meu amigo Jair Francisco Hamms, que nas três

últimas semanas vem ocupando este espaço. Porque eu, liberalmente, não o cedi (o espaço) a um interino e sim a um outro cronista, dono de inventiva e características próprias. Toda esta divagação sobre o interino, então vem a respeito das três semanas que antecederam a entrada do Jair (ah, as explicações, como já não são mais necessárias, neste atual mundo, repito, mas já que comecei vamos adiante). Pois nesse período eu estava vagando por São Paulo e Rio (foi antes daquela gloriosa semana). Antes de viajar, no entanto, combinei o seguinte com Tancredo (o nosso mui prezado editor): "eu eu mandaria a crônica (compromisso que assumi sem muita convicção), ou alguém encarregar-se-ia de preencher este espaço. Qual não foi minha surpresa, retornando, ao verificar que o meu interino fui eu mesmo. Pois a solução achada foi a publicação de algumas antigas crônicas minhas. Acho que este é o primeiro caso em que alguém substitui a si mesmo. Nas três semanas subsequentes, então, por eu estar com o tempo insolentemente tomado, o Jair compareceu aqui neste território do jornal, brilhantemente,

diga-se de passagem (confetes, confetes...).

Desnecessário (caso qualquer e toda explicação e chegando ao fim desta crônica cada vez me certifico mais disso) dizer agora que cada escrito pertence a um mundo, um tempo e republica-lo fora de circunstâncias especiais (uma retrospectiva, por exemplo, mesmo assim sujeito a modificações e revisões formais) é trait un determinado momento criativo, e que apresentar um escrito, de quatro, cinco anos atrás, como e fosse de hoje é um desrespeito ao possível leitor (mesmo que esse seja apenas um). Pretendia explicar mais uma série de coisas, mas verifico agora que na verdade isto não interessa a mais ninguém, além do agravante de eu estar me entendendo profundamente com o que estou escrevendo.

Sem dúvida uma crônica mal sucedida, esta, em que o próprio cronista se entendia antes de chegar ao final. E que há, convenhamos, um certo amargor embarcando-nos o pensamento e jogando por terra aquele pretendido bom humor

(Abril-68)

Futebol é assim mesmo...

Saul
Oliveira

1 — O Pleito — O jornalista e radialista Lauro Soncini, o homem mais discutido no futebol catarinense, é candidato, segundo vem afirmando, ao pleito presidencial da Federação Catarinense de Futebol.

Como se sabe, a renovação da presidência da entidade da rua Bocaiuva, deverá ocorrer no próximo mês de junho.

De parte do presidente Osni Melo, que dirige o futebol catarinense já há mais de 14 anos, nada se ouviu a respeito de candidaturas ao "governo" da Federação.

O sr. Osni Melo, diga-se a bem da verdade, jamais se declarou candidato ao cargo que vem ocupando há longos anos.

As eleições na Federação, pelos menos as que tenho assistido, são feitas sempre na base da aclamação do atual presidente, que tem recebido, é evidente, confiança total dos votantes, ou melhor, dos aclamadores.

Verdade é, também, aliás vem ocorrendo de ano para ano, que depois das aclamações, começam os

murmúrios, principalmente no interior do Estado, que no ano seguinte, a coisa mudará com nova presidência.

Tal estória, que se vem alongando de dois em dois anos — o mandato é bienal — nunca se efetiva, apesar, de o sr. Osni Melo nunca ter sido candidato de ninguém, o que é lógico se depreender, que a Federação vem sendo dirigida com fircofício e inteligência pelo atual mandatário.

2 — Marcílio Reage — O Clube Náutico Marcílio Dias, agora sob a direção de José Amorim, vem melhorando de jogo para jogo, se constituindo num dos candidatos ao "páreo" final do campeonato.

Dos últimos quatro jogos que realizou, venceu todos por contagens convincentes que reafirmam o progresso do simpático clube itajense.

Jogar logo à tarde, em Brusque, e vai se constituir num adversário duríssimo para o líder, Carlos Renaux, até agora, com surpresa para todos, na excelente posição de invicto.

O progresso do Marcílio, que iniciou bisonhamente no atual campeonato, é devido, em grande parte, ao trabalho inteligente do competente treinador — ex-avaiano — José Amorim, o que não constitui espécie alguma para mim que coadjuvo, bem de perto, o atual orientador da agremiação marciense.

Tive sempre a certeza, quando José Amorim aceitou o convite de Marcílio, de que com as condições que oferece o rubro-amil da cidade das praias, aliadas à dedicação e competência do excelente treinador, que o Marcílio sairia daquela incômoda situação que se encontrava na tabela do campeonato que era incompatível, tremendamente, com o excelente plantel de atletas que possuiu.

Faltava ordem à equipe e o Zé, com a sua rara habilidade, deixou tudo certinho.

3 — Surge Uma Força — Lá, pelo lado dos "pampas", onde reside, ainda, a terceira potência do futebol nacional, está surgindo, mais um forte, que é o Ypiranga Futebol Clube, da cidade de Ere-

chim.

São poucos os catarinenses, da zona litorânea, que já ouviram falar na notável sociedade que constituiu a simpática agremiação do futebol sulino.

Atualmente, está o Ypiranga, construindo, dentro de exemplar organização, a sua bela praça de esportes, que rivalizará, com as melhores existentes no país.

Clube que ostenta situação honrosa no futebol do Rio Grande do Sul desde os idos de 1924, está agora, trilhando, passo a passo, com o trabalho desenvolvido pela sua diretoria e comissão de construção do seu novo estádio, uma trajetória brilhante que lhe colocará, em pouco tempo, em condições de igualdade com os maiores clubes do vizinho e amigo estado do Rio Grande do Sul.

Desejamos, desta modesta coluna, aos diretores, associados e simpatizantes do Ypiranga F. C., as melhores venturas e que em breve vejam construído o seu monumental estádio que será mais um orgulho do futebol do sul do Brasil.

Jornal Velho

Há 38 anos,
O ESTADO publicava:

1. — Editorial — Entre outras coisas dizia o Editorial de O ESTADO em 21 de abril de 1930: "Deslocada para a política do Estado a atenção pública pela resolução do problema da sucessão presidencial da República, razoável que comece o murmúrio à margem de fatos ligados intimamente à vida catarinense.

"Como tivemos oportunidade de afirmar, a sucessão presidencial catarinense se operará normalmente, dentro do Partido Republicano, em época precisa.

"De acôrdo com as normas que vêm norteando a valorosa agremiação que Santa Catarina deve todos os seus triunfos no terreno econômico e político, a escolha do sucessor do sr. Adolfo Konder será feita sob o critério, patriotismo e correção já tradicionais na política da nossa terra.

"Tudo será resolvido no momento oportuno, com sabedoria, justiça e patriotismo".

2. — Aviador Preso — Do Rio vinha a notícia de que a Polícia daquele Estado prendeu o aviador inglês Rolland que tirava fotografias e vistas do Rio de Janeiro, inclusive de fortalezas, para vendê-las, sem autorização dos

Ministérios da Guerra e da Marinha. Também o seu aparelho não estava devidamente licenciado. Rolland foi preso, tendo sido aberto "rigoroso inquérito".

3. — Turismo — Notícias da Inglaterra informavam que o comércio do turismo vinha aumentando consideravelmente na Grã-Bretanha, segundo cifras oficiais publicadas pelo "Home Office", sobre os estrangeiros que desembarcaram nos portos do Reino Unido em 1929. Os algarismos mostraram que turistas estrangeiros, em número de 238.391 chegaram à Inglaterra naquele ano.

4. — Greve Original — Esta vinha da Lituânia: "Os empregados do Correio de Kowo, na Lituânia, decidiram não mais se barbear até que a administração lhe concedesse o aumento que reclamam.

"As graves são, com efeito, proibidas pelo governo ditatorial do país, mas os funcionários lituanos pensam que, apresentando aos clientes os rostos cheios de pelos, forçarão a concessão do aumento em nome da estética.

"Se isto não der resultado renunciarão ao uso do sabão e assim por diante".

A produtividade da ação governamental (II)

Fernando Marcondes de Matos

O preço do desenvolvimento é extraordinariamente elevado e nós não temos consciência dele. Quando digo nós, quero me referir aos brasileiros, no caso do desenvolvimento do Brasil, e aos catarinenses, no caso do desenvolvimento estadual. Em um e outro constituem exceções aqueles que têm consciência do sacrifício e do esforço que devem acompanhar qualquer tentativa de progresso econômico.

Graças a Deus avançamos muito. Como assinala Louis Walinsky, começou a surgir uma consciência penosa de que o desenvolvimento econômico é parte e parcela de um processo muito mais amplo de transformação social, que deve ser necessariamente longo, lento e laborioso; que o desenvolvimento exige paciência, persistência e um esforço bem dirigido; que o crescimento só poder resultar das poupanças, investimento e produção; que os recursos escassos devem ser distribuídos com inteligência e usados com eficiência; que uma grande determinação e muito trabalho são essenciais para alcançar o desenvolvimento econômico; que, em suma, tudo isso é parte do preço do desenvolvimento, e aqueles que o desejem devem estar prontos para pagá-lo.

Neste contexto todo de problemas, angústias, tarefas sem fim, é do Poder Público que se exige uma resposta. Resposta à ineficiência de sua máquina administrativa; à má aplicação de seus recursos, arrancados sofredamente dos curtos salários ou dos necessários capitais das classes produtoras, enfim, uma resposta à desorganização e um apelo à eficiência.

Como dói falar em planejamento num País em que todos são a favor mas poucos os que sentem em toda a sua dimensão.

O planejamento, em última instância, é um gran-

de esforço de coordenação e um ato de coragem.

Por mais que se tenha dito, repito que a idéia de planejamento só tem sentido porque os recursos à disposição das comunidades são escassos. Em contrapartida, as necessidades não tem fim. Pelo menos os países que desfrutam no mundo atual de um padrão-de-vida extremamente elevado, como é o caso dos Estados Unidos e alguns países europeus, não conheceram ainda esse limite. Assim, podemos estar certos de que estamos, no caso brasileiro, muito, longe de atender integralmente aos desejos do nosso povo. Não fossem os recursos escassos não haveria qualquer problema, nem caberia se falar de planejamento, porque o sentido deste, num dos seus aspectos, é justamente alocar os recursos com que se conta à determinados objetivos. Do imenso quadro de privações existentes nas economias subdesenvolvidas, temos que nos decidir por atender a apenas algumas delas. As demais terão que ser sacrificadas. E com elas, obrigatoriamente, interesses e pessoas.

As reivindicações vindas dos políticos, das regiões das classes produtoras (e raciocino como se fossem todas salutaras) são tantas e tão crescentes que induzem muitas vezes nossos administradores a arrolarem um programa de metas inteiramente incompatível com os recursos e meios à disposição. Nestes casos, evidentemente, algumas metas deverão ser abandonadas com o correr do tempo ou postergadas indefinidamente. O que infelizmente acontece, então, é que os investimentos de maior impacto na opinião pública possam a ter prioridade sobre os que, para a economia, teria uma repercussão muito maior.

Já que dissemos que todos estão a favor do planejamento, lembraria aquelas palavras de Delfim Netto: é ilusão pensar que existe a alternativa de planejar ou não planejar, pois a única alternativa que existe, na realidade, é planejar bem ou planejar mal.

Agricultura

Glauco Olinger

Fundaram, no Rio, a Associação Brasileira de Reforma Agrária. O Presidente é o Sr. José A. Rios. Diz ele que a ABRA vai cobrar, do governo, a execução do Estatuto da Terra, instrumento legal da reforma. Segundo o Sr. Rios, o essencial em uma reforma agrária é o acesso, à propriedade da terra ao maior número de trabalhadores rurais e que o único critério para a avilização do andamento da reforma é o percentual de famílias que tenham recebido terra.

X.X.X.X.

O critério do sociólogo José Rios é o mesmo seguido pela maioria dos países da América Latina que, ao processo da reforma agrária, resumiram-se na pura e simples distribuição da terra. Foi e tem sido este, o critério determinante do fracasso — das tentativas reformistas executadas à base de fardo dinheiro e técnicos que desçam falar em temas agrários sem nunca saírem do meio urbano.

Este tipo de reforma, também chamado de distribuição massiva da terra, consiste em dar terra a quem queira, sem propiciar assistência técnica, social, econômica ou financeira aos proprietários.

O que acontece, invariavelmente, é o governo realizar despesas vultosas em obras civis, especialmente construção de casas e prédios administrativos onde se aninham, bem remunerados, equipes de sociólogos, ar-

quitetos, assistentes sociais, antropólogos, pedagogos, filósofos, advogados, psicólogos e, às vezes, médicos, agrônomos e veterinários.

Estas chamadas equipes interdisciplinares escrevem montanhas de papel, e usam uma linguagem onírica que só é entendida pelo próprio grupo. Resolvem tudo pelo via cômoda do jôgo de semântica e as soluções mais absurdas são propostas como se fossem as mais simples e racionais. Invariavelmente, esquecem que os futuros agricultores deverão plantar ou criar com sucesso, sem o que não terão forma de sobreviver.

Partem do princípio de que fazer agricultura é muito fácil e que uma família lançada sobre um pedaço de terra, com uma casinha de cinco metros por oito e uma fossa seca é o suficiente para ela "viver dignamente e progredir na escala social".

X.X.X.X.

O que eles esquecem é que a agricultura é das mais complexas profissões e que, no mundo subdesenvolvido, as massas rurais estão despreparadas tecnicamente, os fatores de produção têm elevado custo e os preços recebidos pelos agricultores são demasiadamente baixos. Para que se leve o progresso às áreas rurais, é necessário o diálogo e a assistência direta às populações do campo e não a pura e simples distribuição da terra, acompanhada de congressos, seminários, conferências e obras literárias sobre reforma agrária.

Pesca e Tradição

Paulo Fernando Logo

Observadores experimentados do fenômeno pesqueiro são, talvez, unânimes quando ao dimensionamento da importância da "tradição" para o aceleramento da economia pesqueira.

O estudo de confronto dos índices de desenvolvimento das atividades pesqueiras, assinalado entre diversos países, revelam que, na etapa inicial das impulsões para o desenvolvimento, a ausência de "tradição" nas lides pesqueiras se reflete como poderoso obstáculo para o alcance de eficientes resultados.

Há exemplos de países que, rapidamente, ingressaram numa etapa de pescarias em grande escala, com a paralela rapidez da capacidade de transformação de produtos do mar. O Peru é um deles, e em sua história econômica o procedimento tradicional da pesca se confina a realizações enquadradas no "primitivismo", considerado incompatível para sustentar a etapa da "pesca moderna".

Entretanto, o estudo da estrutura da atividade pesqueira peruana revelará que o contudente desenvolvimento das pescarias e das indústrias de transformação dependem quase nada do "contexto tradicional autóctone".

Grupos econômicos, vinculados a áreas de tradicional atividade pesqueira, alienígenas, portanto, foram os fatores decisivos para provocar a ruptura das ações "primitivas" para "a modernizada".

E, numerosos problemas enfrenta, hoje, a república vizinha, em vista do frenético movimento de exploração de recursos, sem a cautela característica da ação empresarial não alienada de preocupações, digamos, patrióticas.

Para destacarmos um fato-exemplo, lembraremos que a minuciosa pesquisa que vem sendo elaborada pelo CODESUL poderá nos trazer importantes esclarecimentos sobre a extensão de alguns problemas, inclusive sobre este que estamos abordando.

Poderíamos, de início, lançar a pergunta: — Quem são, como se formaram, e que níveis técnicos se encontram os empresários (armadores) que estão acionando as principais transformações nas atividades pesqueiras?

A formulação da pergunta subentende não apenas a figura isolada do "proprietário", mas o séquito da administração, o corpo técnico que ele representa.

Se as respostas indicarem um grau elevado da "qualidade" desses recursos humanos, enquadráveis como "quarto fator" da produção, conforme preconiza Schumpeter e aceitam modernos doutrinadores da Eco-

nomia, as perspectivas do desenvolvimento das atividades pesqueiras em Santa Catarina já contariam com forças de grande validade. Muitos problemas que enfrentarão, ao transporem, com suas empresas, as dimensões de pequeno porte para grande porte, ao integrarem em seus esquemas funcionais elementos de tecnologia, sentidamente complexos, — serão atenuados pela "qualidade dos mesmos", capaz de recuperar perdas, capaz de superar a gravidade desses problemas.

Se essa "qualidade empresarial" for, em geral, deficiente, o malogro de muitos empreendimentos trará o resultado nefasto que não interessa a ninguém, e muito menos para quem investe recursos elevados.

Há aqui um aspecto fundamental: A qualidade empresarial pode ser adequada às dimensões determinadas de uma empresa econômica, mas para empresas de grande porte, de ação diversificada, de concentração vertical (como tendem a ser muitas empresas pesqueiras), de produção em grande escala, aquela satisfatória qualidade empresarial, e responsável pelo sucesso de muitas pequenas entidades, poderá, entretanto, ser insuficiente para gerir empresas de dimensões maiores.

Em termos de "pequenas empresas" ou "médias empresas", a "espertesa", a "vivacidade" de muitos indivíduos (armadores) têm trazido resultados inevitavelmente satisfatórios.

Em termos de grandes empresas, aqueles que se articulam com mercados de grande complexidade operacional, aquelas que exigem dos empresários muito mais do que a simples capacidade de "cheirar o nível dos preços" dos produtos, pois equivalem a imenso e complexo patrimônio técnico que são onerosos mas não necessariamente econômicos, a "vivacidade" é apenas u'a tênue película de eficiência.

Em nossos contactos com empresários (armadores), em SC., temos observado, segundo nossos questionáveis avaliações, muitos cidadãos que revelam "visão" muito acima, muito mais longe do que outros, embora, nas condições atuais da "economia pesqueira, as diferenças entre seus estabelecimentos não sejam tão marcantes.

E, de modo geral, todos ambicionam o ingresso na era das grandes empresas pesqueiras.

A "corrida" já teve sua partida. E, como sempre, os corredores começam empatados.

A complicada pista exige o conteúdo de experiências, de tradição na atividade, mas, sobretudo, exigirá a "imaginação", ou o que os filósofos conceituam como "a propriedade de, adequadamente, aproveitar as experiências.

COLUNA FISCAL

J. Medeiros Netto

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE UM PROJETO

I

Não vamos hoje falar sobre problemas tributários que afligem milhões de contribuintes por esse Brasil afora. Vamos esquecer um pouco, as elevações de alíquotas, a tributação da madeira, o lançamento do territorial urbano, os mandados de segurança, e divaguemos sobre um projeto de lei.

Antes porém, os nossos agradecimentos ao deputado Doin Vieira, que gentilmente nos remeteu cópia ainda fresca, do projeto n.º 1.088, apresentado à Câmara pelo deputado Jonas Carlos. Trata-se, nada mais nada menos, que do projeto de um novo Código Tributário Nacional. Desconhecíamos até então, o deputado que agora se apresenta em empreitada de tanto arrojô, assim como desconhecemos o Partido e o Estado que representa.

Não pretendemos discutir toda a obra, desta Coluna, mas somente trechos dela, porém devemos desde já registrar as ousadas inovações apresentadas. Diremos mesmo, que boquiabertos com a só leitura de alguns artigos, e não refeitos da sensação, não podemos ainda avaliar a obra: se uma utopia inteligente, e portanto um simples passatempo intelectual, ou se obra capaz de entusiasmar proleiros que achem viável sua colocação em prática. Em todo o caso, sempre é grato depararmos com possibilidades novas no campo tributário, e com idéias que nos façam pensar, que desviem nossas vistas para caminhos não

percorridos. E, nesse sentido, não podemos recusar valor ao trabalho.

A primeira pergunta a fazer, é saber se poderia um membro do Congresso apresentar tal projeto de lei complementar. A Constituição Federal é bem clara, quando estabelece que é da competência exclusiva do Presidente da República, a iniciativa das leis que dispõem sobre matéria financeira. Mas é evidente, que uma questão de ordem prática como essa, não deve ser obstáculo ao estudo do projeto.

A segunda objeção que se poderá fazer, e esta bem mais séria, é que, por contrariar a Constituição Federal, o novo CTN deveria ser precedido de emenda constitucional. Ora, sem falar nos problemas políticos que seriam criados ao se tentar a primeira emenda a uma Constituição que engatinha sobre uma pingela, pensamos que não se justificaria uma reforma radical do CTN, sem que, dando tempo ao tempo, se estudasse a fundo seus defeitos. O atual Código ainda é um ilustre desconhecido. É preciso que amadureça, que seja provado na prática, que seja dissecado pelos doutrinadores e interpretado pelas mais Altas Côrtes de Justiça do país. Só depois disso poderíamos saber onde podá-lo, onde alterá-lo e onde introduzir-lhe novos preceitos.

Bem sabemos que o atual Código reflete o pensamento de Emenda Constitucional n.º 18 à Constituição de 46, e que a de 67 alterou levemente esse pensamento. Novo Código, se mesmo necessário para satisfazer o que estatui o parágrafo 1.º, do artigo 19, da Constituição Federal, deveria então repetir o atual, e regular as peque-

nas alterações introduzidas na Carta de 67. A substituição é simples por outro, com o pensamento e disposição diferentes, sobrecarregado por premissa constitucional, viria o tumulto onde já está preso, desespêro, o caos onde já há a confusão.

Mas deixemos que o proponente apresente seu projeto. Diz ele na Justificativa: "Projeto, transformado em lei, deixaria por completo com a negação, porque daí por diante mercante passaria a ser o titular dos dinheiros públicos." (...) "Este Projeto extermia ainda os lueros exorbitantes, é, acima de cem por cento, uma das causas do alto custo da vida." (...) "Seudo o comércio ambulante uma das causas do controle da fiscalização tributária e um concorrente desleal do comércio estabelecido, este projeto preciteia a sua extinção." (...) "O Projeto estabelece fôdo contribuinte, mesmo a física, deve ter uma escritura particular para registrar sua recada despesa. Esta medida não só da o Poder Público a fiscalização sua contribuição aos cofres públicos, como também dá uma formação à família brasileira, sinando dentro de princípios ciência econômica a gastar o do que ganha." (sic). "Com o imposto seletivo, este Projeto transformado em lei, estabeleceria o imposto único para todo o território nacional."

Veremos oportunamente, se Projeto chega aos limites de ação e do rirriculo, como faz a Justificativa, ou se defende pontos de vista e intuítos válidos discutíveis e ousados.

Aceleração do desenvolvimento catarinense pelo crescimento industrial

Francisco Mastella

VII. IMPORTANCIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

O desenvolvimento econômico corresponde a uma mudança estrutural do sistema produtivo que em termos globais leva a uma maior participação da atividade industrial em relação aos demais setores.

Os países desenvolvidos se caracterizam por uma maior participação da indústria dentro das atividades econômicas, pelo menos a médio prazo, pois a partir de certo momento do grau de amadurecimento de uma economia é possível que o setor terciário assuma a liderança.

A afirmação é válida também para aqueles países cujo processo de industrialização já esteja iniciado, se bem que, em menores proporções, como se pode comprovar da análise cronológica a seguir.

Em Santa Catarina, no período de 1949/1959 o produto real cresceu a uma taxa geométrica de 6,5 a.a. O crescimento por setores apresentou no período as seguintes taxas:

Primário	4,8%
Secundário	8,9%
Terciário	5,8%

Como se pode ver, a taxa de crescimento da indústria foi superior aos demais setores, embora a sua participação na formação da renda tenha sido de apenas 19,8% em 1959 e de 26,8% em 1960. A análise comparativa entre países de diferentes níveis de renda mostram, claramente, como o aumento das economias vai acompanhado de um processo de industrialização. Nos países de renda inferior a US\$ 200 per-capita, a indústria participa com 21% na

formação do produto interno, enquanto nos países de US\$ 1000 a US\$ 1500, per-capita a participação do setor secundário é de 38% no produto interno. (Naciones Unidas: The Growth of World Industry 1938-1961).

O motivo que explica a relação entre desenvolvimento econômico e a industrialização é encontrado na própria natureza das necessidades humanas.

O homem, com seu poder criador sempre mais atuar sobre a realidade e satisfazer do melhor modo as suas necessidades, desenvolvendo processos que levam a um aumento da produtividade frente a recursos naturais limitados e a um crescimento demográfico espantoso.

As necessidades crescem e mudam como consequência do próprio desenvolvimento.

O processo de industrialização se verifica devido à evolução da estrutura das necessidades e, fundamentalmente, devido ao comportamento da demanda dos bens manufaturados, que influi na estrutura de produção em favor da indústria.

A maioria das manufaturas tem uma elasticidade renda superior à unidade, o que quer dizer que a sua procura cresce mais do que o conjunto dos bens da economia. Na América Latina, nos últimos tempos, a demanda de manufaturas por habitante cresce a um ritmo quase três vezes superior à demanda de produtos agrícolas. Isto quer dizer que na medida em que aumenta a renda per-capita aumenta a proporção de recursos destinados aos bens manufaturados, já que se supõe satisfeitas as necessidades de subsistência a partir de um certo momento. (Rául Prebisch: Hacia una diná-

mica del desarrollo latinoamericano).

Já foi dito que o homem se enfrenta diante de recursos naturais limitados. Assim sendo, é natural que busque desenvolver processos produtivos que substituam e poupem materiais oriundos da agricultura e pecuária por aqueles oriundos da própria indústria.

Apenas para exemplificar, note-se que a fibra de algodão e lã, sendo substituída ou participada em menor escala na indústria têxtil devido à fibra sintética, Chile produz fertilizante natural — o salitre. Com o desenvolvimento na Alemanha da produção de fertilizantes proveniente da indústria, o salitre Chileno passou a ser vendido a um preço 6 vezes e em quantidade 4 vezes menor. Antes eram produtos oriundos da natureza, agricultura e pecuária; agora são produtos oriundos da própria indústria.

Pode-se mencionar ainda os processos tecnológicos destinados a poupar matéria prima oriunda do setor primário ou pelo menos a seu melhor aproveitamento, que leva a diminuir a demanda. Na maioria dos casos, o progresso técnico se traduz por uma maior demanda de bens internos diários e de capital.

As inovações levam a um aumento da produção intermediária de bens industriais por cima dos bens intermediários oriundos do setor primário.

O maior grau de mecanização das atividades leva a substituir animais por máquinas. O uso mais intenso de bens de capital cuja obsolescência se produz antes do fim da vida útil leva à substituição antecipada.

CARVÃO TEM ESTÍMULO

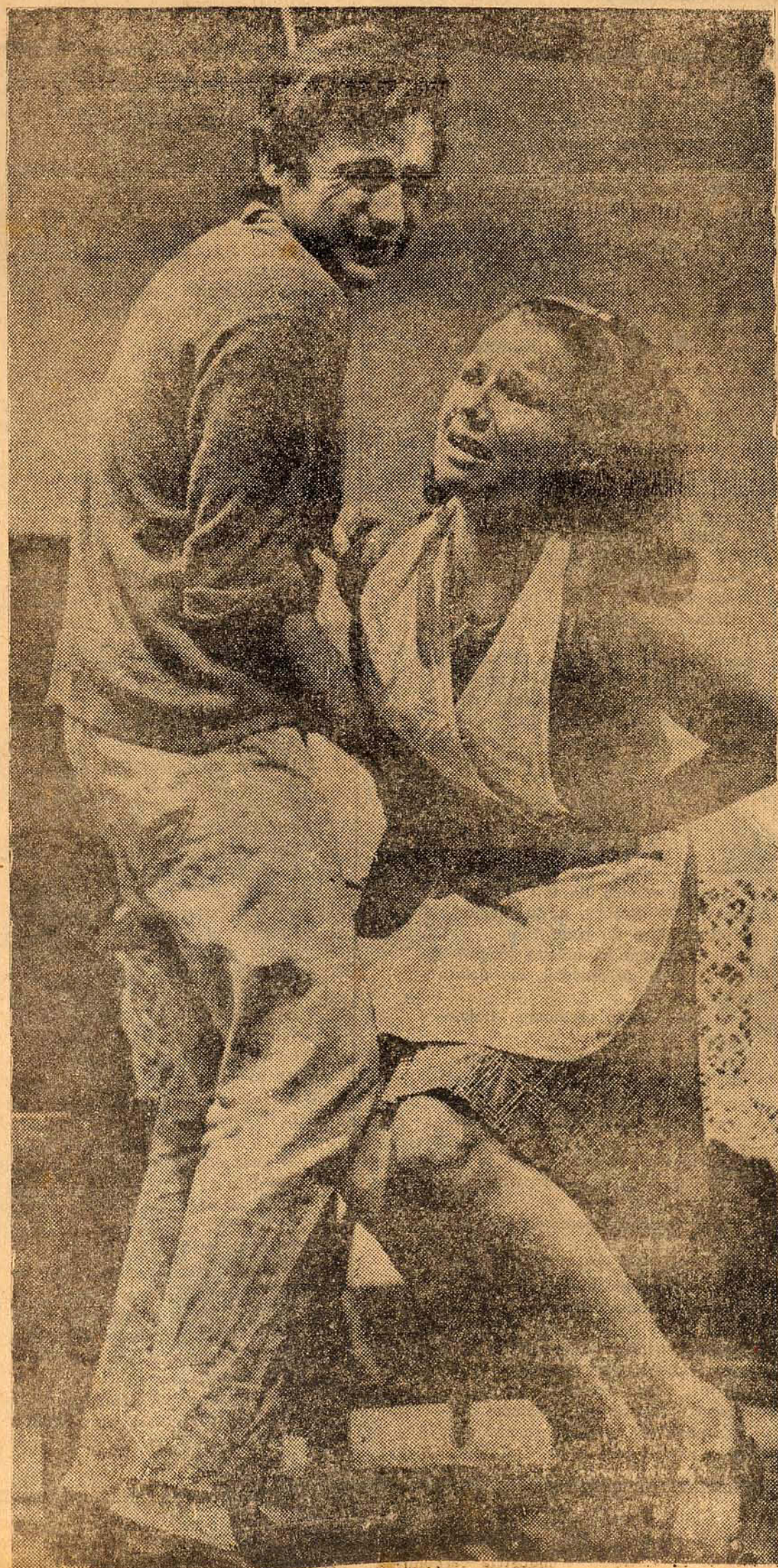
medidas, entre as quais figuram: manter estável o nível de produção do carvão em Santa Catarina; compelir as grandes empresas siderúrgicas à absorção total da produção nacional, que deverá ser utilizada nos altos fornos em proporção adequada com o produto similar estrangeiro; determinar que a produção do carvão de vapor tenha consumo integral nas usinas termelétricas das próprias regiões produtoras; aumentar a capacidade produtora da Usina Termelétrica do Capivari de 100 para 200 mil kW; concentrar esforços para o barateamento do carvão nacional, com a criação de um fundo de financiamento para a mecanização, modernização e racionalização dos métodos de produção.

Reconhece o ministro que o transporte é um dos problemas mais agudos com que se debate a indústria carbonífera. Com efei-

to, o transporte do carvão desde a mina até os parques consumidores de Volta Redonda, Cosipa e das Usiminas são por demais onerosos e difíceis. Estão sendo estudadas, desse modo, algumas medidas para solucionar o problema, entre as quais a substituição da tração a vapor pela diesel e, posteriormente, pela elétrica; a modernização do pórtico de Imbituba e a melhoria e barateamento dos fretes marítimos.

Disse ainda o ministro que a Comissão do Plano do Carvão Nacional não se limita a cuidar do carvão já existente; pelo contrário, vem-se dedicando à busca de novas fontes desse importante mineral. Assim é que várias pesquisas estão sendo realizadas no Amazonas, Pará, Goiás, Maranhão e Piauí, onde as possibilidades de existência de jazidas carboníferas são imensas.

"O teatro foi a forma que encontrei para dar um testemunho do tempo mau em que vivemos. Falo de gente que conheci e conheço, gente que está amesquinhada por gente. Gente que vai se perdendo. Meu teatro é só isso. Apresento fatos como um repórter. O recado que tenho para dar é só este: há gente por aí se danando. Meu ideal é conseguir fazer as platéias pensarem na solução para o problema dessa gente, problema que deve ser o de todos nós. Não faço teatro para o povo, mas o faço em seu favor."



Considerado pela crítica de São Paulo e Rio, o maior autor teatral brasileiro da atualidade, Plínio Marcos, tornar-se-á, finalmente conhecido pelo público da capital, na próxima semana, quando Miriam Mehler e Luiz Gustavo apresentarão, no Teatro Alvaro de Carvalho, a peça "Quando as Máquinas Param".

Autor de grandes êxitos, como "Dois Perdidos Numa Noite Suja", "Navalha no Carne" e "Homens de Papel", Plínio Marcos virá a Florianópolis para essa temporada, marcada para os próximos dias 26, 27 e 28 numa promoção do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

DE PALHAÇO A AUTOR

Com trinta e dois anos de idade, Plínio Marcos, antes de se tornar o grande nome da moderna dramaturgia brasileira, já foi funileiro, palhaço, biscateiro de cais, operário de fábrica de fogão, soldado, jogador de futebol e camelô.

Há dez anos precisamente, trabalhava no Circo "Pavilhão Teatro Liberdade", em Santos, quando uma atriz, Patrícia Galvão, em busca de um ator para o grupo que apresentaria em um Festival promovido por Paschal Carlos Magno, foi buscá-lo no picadeiro.

Possuindo apenas instrução primária, o palhaço aproveitava os momentos livres para escrever, — procurava transmitir a sua vivência no cais do Pôrto de Santos, sua terra natal, e em outros ambientes marginalizados pela sociedade e pelo Estado.

Ao receber o convite da atriz, viu ali a oportunidade para submeter a julgamento uma obra sua: "Barrela". Tal foi o entusiasmo de Patrícia Galvão pelo texto, que resolveu encená-lo no Festival do Teatro Amodor. Mas a peça foi proibida pela censura.

A GUERRA CONTRA A CENSURA

Desde então Plínio Marcos enfrenta uma verdadeiro guerra contra a censura. Naquela ocasião, "Barrela" só foi representada, por interferência do Presidente Juscelino Kubitschek, que determinou sua liberação.

A seguir, Plínio Marcos escreveu "Os Fantoques" e "Enquanto os Navios Atracam", exibidas no Teatro Universitário de Arena, para depois viajar pelo interior paulista, transformando-se em camelô e jogador de futebol. Voltando a Capital, vinculou-se ao grupo da Faculdade de Filosofia.

Sem nunca parar de escrever, produziu as peças "Reportagem de um Tempo Mau" (proibida pela censura), "Jornada de um Imbecil até o Entendimento" (proibida pela censura) e outras. "Barrela" foi novamente proibida e somente liberada há poucos dias, com cortes.

Todas as suas peças são marcadas por um diálogo autêntico, vivo, mas também cruel, em face do seu realismo. Por-

que seus personagens falam uma linguagem áspera e brutal, Plínio Marcos é combatido, principalmente pelo uso de expressões classificadas como "palavrões".

"Mas não é esta a linguagem normal do mundo que ele retrata" — contestam seus admiradores.

"Todo mundo tem medo da verdade — explica o autor — Quero denunciar problemas. Fazer advertência a uma sociedade que sabe dos problemas, mas se omite sempre. Minha tentativa é mostrar que cada dia aumenta mais o número de pessoas que não têm nada a perder e cada dia acreditam menos na Justiça".

Afinal, ao mesmo tempo em que trabalhava como ator e administrador de companhias teatrais, conseguiu liberar "Dois Perdidos Numa Noite Suja". Com ela pretendia "mambembear" pelo interior, mas foi de tal ordem o sucesso obtido na apresentação na capital, que durante sete meses a peça permaneceu em cartaz, para depois alcançar êxito idêntico no Rio.

— "Aí começou a chover na minha horta — conta Plínio".

A "Dois Perdidos..." seguiram-se "Navalha no Carne", montada em São Paulo pelo Grupo de Ruthnéia de Moraes e no Rio por Tônia Carrero, "Homens de Papel", encenada por Maria Della Costa e "Quando as Máquinas Param", dirigida pelo próprio Plínio Marcos para a Companhia de Miriam Mehler.

Pela primeira vez na história do teatro brasileiro, quatro peças de um autor eram representadas simultaneamente em cinco teatros, nas duas maiores cidades do país.

Vítima da sanha e da imoralidade das aparências — como acentuou, em crítica, Bárbara Heliodora — a obra de Plínio Marcos é uma das mais pungentes e poéticas que têm aparecido na dramaturgia nacional.

Hoje, Plínio Marcos conquista a Europa, onde Jean Paul Sartre o traduz para o francês e outras traduções são feitas no Alemanha e na Inglaterra. Por outro lado, o cinema lhe abre as portas: "Dois Perdidos Numa Noite Suja" e "Quando as Máquinas Param", vão ser transformadas em filmes, enquanto a Editora Senzala lança as peças em livro.

OS ATORES

"Quando as Máquinas Param" traz o Florianópolis duas conhecidíssimas figuras do teatro e da televisão: Miriam Mehler e Luiz Gustavo. Miriam Mehler é a atriz que o platéia da capital viu na peça "Os Pequenos Burgueses", recentemente levada no Teatro Alvaro de Carvalho pelo Teatro Oficina de São Paulo.

Luiz Gustavo faz sua estréia no teatro depois de dezessete anos de televisão mas criou tão magistralmente o seu personagem que recebeu dois críticos do Rio de Janeiro o título de ator-revelação de 67.

Se essa folga acabar...

Sair de manhãzinha, camisa aberta ao peito, uma bermuda velha, sandália, boné; sábado de preferência ao domingo — sem perspectiva de segunda-feira pois. Apanhar um amigo em casa, abrir o placar com aquele butiá velho, especial para ocasiões especiais.

Passar no Mercado, comprar pão, um par de rins para o aperitivo, farinha da boa — a carne, uma costela das gordas, já providenciada. Dois barris de chope, cinco barras de gelo, uns comarões para isca, apenas para constar. Não vai nem dar tempo.

A estrada para o interior da Ilha levemente orvalhada, sem poeira, os buracos de praxe — lá vamos nós. Em Saco Grande uma parada para comprar cigarros, sempre uma ansiedade — tem Hollywood sem filtro? A oportunidade não passa em branco, vem lá de dentro um "Aperitivo Fino". "A F" para os íntimos.

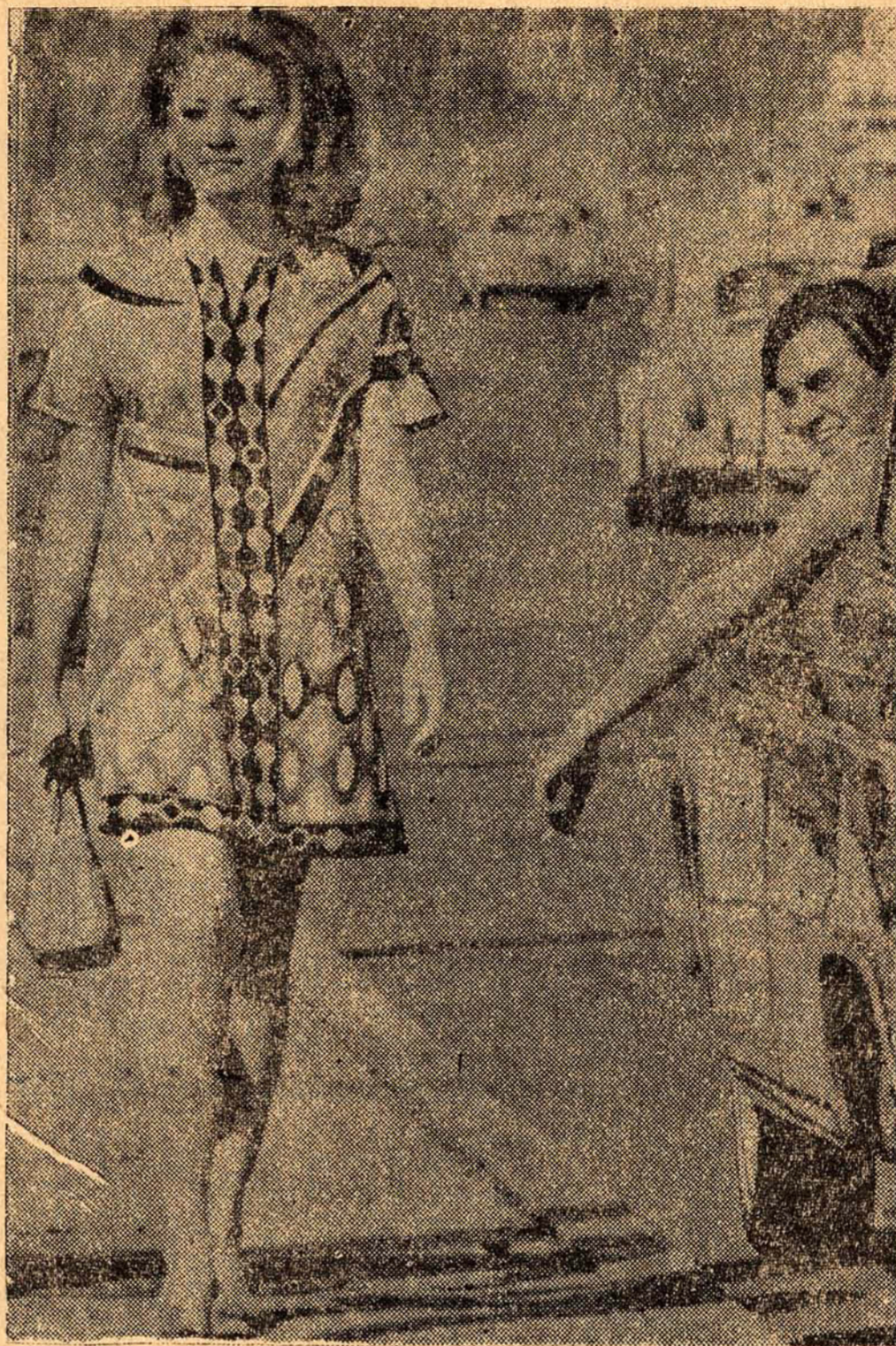
Em Santo Antônio de Lisboa há o Garrincha, o bar do Garrincha. Uma batida de maracujá das boas, fabricação caseira. O Garrincha só olha, sentado, sua perna esquerda torta e a boca um sorriso só. O amigo o provoca, conta uma série de mentiras, "a Catedral pegou fogo!" Garrincha ri muito, não acredita, as filhas do Garrincha riem também.

Vamos em frente. O carro de outro amigo passa, acenam para nós com um litro de "JB", depois mais outro, e mais outro ainda. Adega honesta, moral elevado, chegamos ao doce refúgio, onde o ritual já teve início.

Há praia, há cavalos, há chope, há uisque há a felicidade da convivência; há ainda a alegria do sábado.

A costela é gorda, o uisque é dos bons, a conversa fica rolando; macia, espirituosa. Um velho matungo é trazido, todos dão uma pequena troçada — algum reclama um sinol mais viril.

O aperitivo é servido, rim com farinha; a costela esta dourada, linda. O consumo sofre uma ligeira queda, a costela é saborada com requintes, o osso fica branquinho. Depois disso é uma tora, tirada à sombra de pitangueiras, três felizardos se apoderam das únicas rédes existentes. E de repente nos assalto o pensamento de que é dessas pequenas coisas, desses breves e simples momentos de convivência que se alimentam as nossas pobres, perdidas e conturbadas almas.



A mulher que passa

— Vinicius de Moraes —

Meus Deus, eu quero a mulher que passa.
Seu dorso frio é um campo de lírios
Tem sete côres nos seus cabelos
Sete esperanças na boca fresca!

Oh! como és linda, mulher que passas
Que me sacias o suplicias
Dentro das noites, dentro dos dias!

Teus sentimentos são poesia
Teus sofrimentos, melancolia.
Teus pêlos leves são relva boa
Fresca e macia.
Teus belos braços são cisnes mansos
Longe das vozes da ventania.

Meu Deus, eu quero a mulher que passa!

Como te adora, mulher que passas
Que vens e passas, que me sacias
Dentro das noites, dentro dos dias!
Por que me faltas, se te procuro?
Por que me odeias quando te juro
Que te perdia se me encontravas
E me encontrava se te perdias?
Por que não voltas, mulher que passas?

Por que não enches a minha vida?
Por que não voltas, mulher querida
Sempre perdida, nunca encontrada?
Por que não voltas à minha vida
Para o que sofro não ser desgraça?

Meu Deus, eu quero a mulher que passa!
Eu quero-a agora, sem mais demora
A minha amada mulher que passa!

No santo nome do seu martírio
Do teu martírio que nunca cessa
Meus Deus, eu quero, quero depressa
A minha omada mulher que passa!

Que fica e passa, que pacifica
Que é tanto pura como devassa
Que bôia leve como a cortiça.

AS FRASES DA SEMANA

Do Juiz (aposentado) Eliezer Rosa, da Guanabara: "Os homens de hoje já não procuram mais as boas mulheres; só querem as mulheres boas".

Do Dr. Christian Barnard, a celebridade mais badalada desta década: "Sabia que o Brasil era famoso pelo café e por um cavaleiro chamado Pelé. Só isso. Eu tomei conhecimento da importância de Pelé quando um garotinho chegou perto de mim e me pediu três autógrafos. Eu lhe perguntei por que tantos e ele explicou que três autógrafos meus valiam um de Pelé".

Do Prefeito Acácio Santiago: "Tenho procurado buscar, para auxiliar a minha administração, os representantes da mocidade florianópolis, pois sinto a necessidade de evitar a marginalização da juventude na tomada das decisões de interesse público".

Do jornalista Adolfo Zigelli: "Vim de uma geração que acreditou em políticos e viu desabar ídolos de barro, estrepitosamente, sem contemplação".

De Antônio Rivar, autor de "Cordélia Brasil": "Não houve cortes no texto da peça e sim substituições de alguns palavras por outros, que em nada afetou o conteúdo dos originais".

Do Papa Paulo VI, sobre o Vietnam: "Que a vitória não seja da presumível justiça das armas, mas sim de uma justiça que reconheça os direitos recíprocos de liberdade; que os sentimentos de inveja e de ódio se convertam em resoluções de perdão e irmandade".

De um tricôlor desta praça, desolado: "Como estamos na época dos transplantes, parece que o fluminense resolveu aderir à moda transplanteando para as Laranjeiras a geração de "coroás" do Palmeiras".

Notícia

Os espectadores cinematográficos da cidade estão eufóricos com a programação das últimas semanas. Mais especificamente, aquela parte da platéia que adora os "westerns" italianos. Segundo um observador, já passou toda a série dos dólares (furado, rasgado, falso), de Ringo (um revólver para, uma mulher para, uma cana para) e de Django (o irmão de, o tio de, a enteada de). Para a semana que vem, prometem os exibidores o arremate sensacional da série com o inédito "Um revólver furado para o irmão de Django esturpar Ringo".

O padre João Alfredo Rohr, diretor do Colégio Catarinense e do Museu do Homem de Sambaqui encheu, decididamente, as medidas, ao descobrir sinais de civilização às margens do Rio Uruguai, em Itapiranga, que datam de 7.260 anos. A partir daqui, pois, estão completamente desmoralizados os paulistas quatrocentões, em confronto com os itapiranguenses "setemiluzentões".

Causou o maior mal estar a publicação, pela imprensa nacional, com detalhes horripilantes, da matança de índios levada a cabo por bandidos à serviço de seringueiros do Mato Grosso. As reportagens, além de estarrecerem a opinião pública, trazem uma revelação triste e desalentadora: um dos assassinos, senão o principal, justamente aquele que "dividiu uma índia em duas metades com um facão" é visto, tranquilamente, vendendo picolé em Curitiba. Pobre Brasil.

Gente

Faz quase quatro anos, hoje, que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek teve seus direitos políticos cassados. Faz exatamente oito anos, hoje, que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek inaugurava Brasília. O pequeno Museu de Brasília tem exposto, para quem quiser ver, a opinião dos jornais da época sobre o absurdo de Brasília — hoje, eles mesmos, um

absurdo. Quando, daqui a algum tempo, se introduziu nesse Museu uma cópia do decreto que cassou JK, algum visitante, lá pelos anos 90, haverá de se indagar: "será que esse homem não chegou muito cedo neste país?"

Excertos de um artigo do Ministro Delfim Netto sobre o aumento do índice de inflação: "... trata-se de uma arritmia masoquista a cuja explicação deveriam dedicar-se os sociólogos." "Se a explicação deixa alguma dúvida, batizamos com graça o fenômeno e com a simples análise taxionômica, procedemos à sua exorcização." "Esses números incluem um componente estacional e um decréscimo das tensões expansionistas." "O que parece inegável é que a expansão dos aumentos dos meios de pagamento veio sancionar aumentos de preços que estavam implícitos nos ajustamentos produzidos pelas medidas econômico-financeiras."

O grande erro do sr. Delfim Netto, como o foi o do sr. Roberto Campos, é que, apesar de ele administrar à suíça, nós continuamos a viver à brasileira.

Após a visita do professor, Barnard, ao Rio, uma dúvida instalou-se em todos os brasileiros: ou o médico sul-africano é um gozador ou é um cretino. Em favor da primeira hipótese há o detalhe de que Barnard é produto de uma civilização tipicamente britânica — e foram os ingleses que inventaram o "humour".

Um dos gráficos desta casa, o mais alguém mantém com zelosa eficiência, uma coluna católica que é publicada aos domingos. Durante a semana, apela a sacerdotes seus conhecidos para que forneçam o material a ser empregado — e que vem, via de regra, manuscrito. Hamilton, este o seu nome, datilografa pacientemente os originais, catando milho nas máquinas da redação. Outro dia, um dos companheiros perguntou pela sua máquina, obtendo como resposta: "está lá na outra sala, o Tristão de Athayde está usando".

Futebol

O Avaí, que atravessa presente-

mente uma fase de prosperidade há muitos anos não vista, ainda lamenta a sua derrota para o Carlos Renaux. Uma derrota que, diga-se de passagem, não poderia ter sido mais amarga. O arqueiro Márcio, de cuja atuação nos jogos da capital não havia queixa maior, não resistiu ao impacto nervoso do "match" e faliu lamentavelmente nos dois primeiros chutes contra a sua meta. Bem tinha razão um torcedor que vaticinava, antes do encontro, a fragilidade do arqueiro, dizendo: "com o Márcio no gol, hoje, já viajamos!" Palavras não eram ditas e lá estava no placar: Renaux 2 x 0 Avaí.

Os redatores deste Jornal de Domingo, macacas decididas e irreversíveis do fan-clube de Pelé, estão exultando com as últimas atuações do divino crioulo. Contra o Palmeiras, Pelé deu um passe de trivela para o ponta esquerda Abel, que... por amor de Deus! O lance resultou em gol, anulado pelo juiz sob a alegação de que Abel encontrava-se impedido. Na nossa opinião, falta de imaginação do juiz. Um lance daquele deveria valer 2 gols, no mínimo: um pelo gol, em si, outro pelo passe.

Televisão

Quadro cômico de um programa da TV Record, a de melhor nível artístico do país:

— Chegaram há quanto tempo?
— Depois de amanhã, faz dois dias.

— Ah! Então chegaram hoje. Vieram de longe?

— Não senhor, viemos de Pindamonhangaba.

— Vieram sózinhos?

— Não senhor, ele veio acompanhado.

— Com a esposa?

— Não. Com o cachorro do tio dêlc.

— E como é o nome do animalzinho?

— João. Mas não é animalzinho não. É um animal desse tamanho, um metro e oitenta de burrice.

O que pasma é que alguém ganhe dinheiro para escrever isso, alguém tenha coragem de interpretar e, o mais grave, alguém pague para ver. É simplesmente espantoso.

SÃO AS FLORES QUE CHEGAM

A idéia de fazer de um recanto da praça 15 (Jardim Oliveira Bello, para os puristas) um viveiro de flores, é algo que merece ser devidamente comemorado por toda a Cidade. É preciso dar um pouco de cor à sombra da velha e cansada figueira, tão pobrezinha na sua paisagem em preto e branco.

Nossa floricultura a céu aberto há de contribuir, com toda a certeza, para a modificação da paisagem do doce cotidiano ilhéu. Daqui, estamos antevendo, nas tardinhas de Florianópolis, os brótos misturararem-se às flores e com elas saírem desfilando pela passarela ainda provinciana da Rua Felipe Schmidt. Os jovens trocarão violetas nas suas declarações de amor. O despetalar dos mal-me-queres revelará segredos recônditos em corações solitários, que se espalharão depois sobre as pedras da calçada, em total revelação. As rosas serão ofertadas à funcionária do Banco, à balconista da loja e à filha-de-Maria que reza às seis horas da tarde no altar da Catedral. A funcionária que trabalha no Edifício das Secretarias colocará um amor-perfeito dentro de um copo, sobre a sua mesa, e deixará passar o dia, lânguida, distante, em estado de contemplação absoluta. Os maridos, após o expediente, levarão para suas casas, juntamente com o embrulho do pão, um ramalhete de flores, conduzindo quase que sem saber o alimento e o amor, a vida enfim. Os velhos senhores, aqueles que sentam-se nos bancos da Praça para ler os jornais do dia, colocarão de lado o papel impresso que fala de crises, de guerras e de mortes, e deixarão correr por entre as suas mãos fatigadas um cravo que lhes fale de saudade e de boas recordações. O intelectual de esquina comprará um poema, no qual fará rimar "rosa" com "formosa" e "amor" com "flor". O bebedor do "Miramar" sairá por entre as mesas a distribuir begônias, proclamando todos a com ele participarem da sua eterna comemoração.

Que venham as flores, com seu lirismo e com sua alegria, enfeitar a vida da Cidade. Estamos todos precisados delas.